

Relatório Social

UFCSPA

2021



EXPEDIENTE

Gestão UFCSPA 2021-2025

Lucia Campos Pellanda
Reitora

Jenifer Saffi
Vice-Reitora

Magno Carvalho de Oliveira
Chefe de Gabinete

Márcia Rosa da Costa
Pró-Reitora de Graduação

Dinara Jaqueline Moura
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Mônica Maria Celestina de Oliveira
Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos
Estudantis

Leandro Mateus Silva de Souza
Pró-Reitor de Administração

Alessandra Dahmer
Pró-Reitora de Planejamento

Ana Cláudia Souza Vazquez
Pró-Reitora de Gestão com Pessoas

Relatório Social UFCSPA 2021

Organização
Fabio Frá Fernandes
Relações-públicas (CONRRP4 - 3433)

Revisão Técnica
Márcia Giovenardi
Assessora do Gabinete da Reitoria

Isabela Beraldi Sperandio
Secretária Executiva do Escritório de Internacionalização

Redação e Projeto Gráfico
Fabio Frá Fenandes

Programação visual e diagramação
Eduardo Coimbra Farias
Programador Visual

Imagens

Acervo Institucional UFCSPA e
Banco de Imagens da Adobe Stock

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R382 Relatório Social UFCSPA 2021 [recurso eletrônico] /organização Fabio Frá
Fernandes.– Porto Alegre: UFCSPA, 2022
Recurso on-line (103 p. : il.)

Modo de acesso: <https://www.ufcspa.edu.br/sobre-a-ufcspa/relatorio-social>

ISBN 978-65-00-51988-8

1. Ensino Superior. 2. Gestão universitária. 3. Desenvolvimento
sustentável. 2. Comunicação Institucional. I. Fernandes, Fabio Frá.

CDD378.101
CDU378.11

Elaboradapor Edson Arijú Belmonte - CRB 10/1976
Biblioteca Paulo Lacerda de Azevedo - UFCSPA



Universidade Federal de Ciências da Saúde
de Porto Alegre



Rua Sarmento Leite, n.º 245,
Centro Histórico de Porto Alegre,
Rio Grande do Sul, Brasil.
CEP: 90050-170

O futuro que necessitamos

Nós da **Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre** trabalhamos para que a equação entre passado e presente proporcione um futuro onde não sejamos apenas uma instituição com excelência acadêmica e organizacional, mas principalmente, uma universidade sustentável.

Evidência disso, é o nosso empenho em contribuir com a Agenda 2030 da ONU para o Desenvolvimento Sustentável que, à luz da saúde e educação, nossa especialidade, promovemos ações concretas para transformar a realidade político-econômica, sociocultural e ambiental das populações por nós assistidas direta e indiretamente.

Vale lembrar que a Agenda 2030 e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são um apelo à ação de todos os países - pobres,

ricos e de renda média -, mas também da sociedade, suas instituições e organizações para promover a prosperidade e, ao mesmo tempo, proteger o planeta. Eles reconhecem que a erradicação da pobreza deve ser acompanhada de estratégias que fomentem o crescimento econômico e atendam a uma gama de necessidades sociais, incluindo educação, saúde, bem-estar social e emprego digno, ao passo de permitir, ainda, o enfrentamento das mudanças climáticas e proteger o meio ambiente. Frente às implicações da pandemia da Covid-19, os objetivos fornecem também uma estrutura crítica para podermos agir de forma rápida e estratégica a outras situações de excepcionalidade, especialmente àquelas relacionadas às questões sanitárias e epidemiológicas.

Dito isso, para projetarmos um futuro alinhado entre o querer institucional da

UFCSPA com as necessidades urgentes das populações, precisamos entender ser **essencial mudarmos o modo de vida do planeta**, trabalhando juntos para a edificação de uma sociedade economicamente próspera, socialmente justa e ambientalmente sustentável. Orientados pelos ODS, podemos convergir em sinergia para a transformação conjunta da sociedade.

Ao partilhar desse projeto de futuro, a UFCSPA reafirma a sua razão de ser enquanto Instituição Federal de Ensino Superior que, ao produzir e compartilhar conhecimento, contribui com a promoção de uma vida melhor à sociedade, orientada pela felicidade, valorização da cultura, uso adequado dos recursos naturais e preservação do nosso patrimônio histórico, material e imaterial. Este é o caminho, ao nosso entender, para podermos oferecer às gerações futuras um mundo habitável, mais justo e fraterno.



Portanto, no **Relatório Social UFCSPA 2021**, recuperarmos e refletirmos sobre o empenho e os resultados que a Universidade obteve no período, e também evidenciamos como cada uma das dimensões comuns ao fazer universitário contribuem com o alcance dos ODS e suas metas. Um trabalho focado não apenas no futuro que necessitamos, mas em como estamos agindo para que ele se concretize. Para

mais, o Relatório Social UFCSPA 2021 reafirma um compromisso alicerçado na força de nossa tradição e identidade na busca pela transformação das ciências da saúde, da educação, das pessoas e da sociedade.

O futuro que necessitamos está sendo construído por nós hoje, e o desenvolvimento sustentável é o seu direcionador: um mundo menos desigual,

mais solidário, onde a humanidade possa encontrar, rapidamente, um estado de harmonia entre o querer das individualidades, com as necessidades das coletividades e com o meio ambiente.

Boa leitura.

Lucia Campos Pellanda, reitora.
Jenifer Saffi, vice-reitora.



Relatório Social UFCSPA 2021

O Relatório Social UFCSPA é um produto de comunicação institucional publicado anualmente pela Universidade, cujo objetivo concentra-se na organização e registro do trabalho desenvolvido pela Universidade em prol da educação em saúde, e na materialização dos resultados de suas atividades acadêmicas e de gestão.

Para o ano de 2021, a base de dados e informações do Relatório Social se associa à **Agenda 2030** da **Organização das Nações Unidas** (ONU) e passa a evidenciar, também, o compromisso que a **Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre** tem com o **desenvolvimento sustentável**.

Assim, nosso olhar sobre os resultados acadêmico-organizacionais nos âmbitos do ensino, pesquisa, extensão e inovação, somados à gestão da UFCSPA e suas estratégias para internacionalização no

ano de 2021 passam a ser analisados à luz dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** (ODS). Olhar que vai ao encontro, ainda, do compromisso que a Universidade tem enquanto membro da United Nations Academic Impact (UNAI-ONU), especialmente para o compartilhamento de conhecimento, pesquisas e soluções para as populações locais e globais.

Sobre a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

Firmado em setembro de 2015 pelos 193 Estados-nações membros da ONU, em parceria com governos, sociedade civil, iniciativa privada, instituições de ensino e pesquisa, a Agenda 2030 é um plano de ação global que busca erradicar a pobreza e promover vida digna a todas e

todos, mas sem comprometer os recursos naturais do planeta e a qualidade de vida das próximas gerações.

Para tornar o plano possível, são propostos 17 objetivos, alcançáveis por meio de 169 metas que demonstram a escala e a ambição desta Agenda universal, que foram construídos sobre o legado dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e deverão concluir o que estes não conseguiram alcançar. Cada ODS busca concretizar os direitos humanos, alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres e meninas. Inclusive, abrangem o desenvolvimento econômico, a erradicação da pobreza, da miséria e da fome, a inclusão social, a sustentabilidade ambiental e a boa governança em todos os níveis, incluindo paz e segurança. São, também, integrados e indivisíveis, ao equilibrarem às três dimensões do desenvolvimento sustentável: econômica, social e ambiental.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA

2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

3 SAÚDE E BEM-ESTAR

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

5 IGUALDADE DE GÊNERO

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

14 VIDA NA ÁGUA

15 VIDA TERRESTRE

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



brasil.un.org/pt-br/sdgs



Metodologia e Organização

Por ser especializada na atenção integral à saúde, tanto as atividades-meio quanto às atividades-fim da UFCSPA, se relacionam diretamente ao ODS 3, cujas metas buscam desenvolver a saúde e o bem-estar e ao ODS 4 que, em suas metas, busca promover a educação de qualidade. No entanto, parte significativa de suas ações acadêmico-organizacionais também atendem aos demais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, quando programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão, estratégias de gestão, além das políticas para internacionalização e inovação acolhem, direta ou indiretamente, as 169 metas para a sustentabilidade social, ambiental e econômica das nações.

Assim, os procedimentos metodológicos para coleta e análise dos dados e informações sobre o desempenho social

da UFCSPA em 2021 foram adaptados, para que à luz dos ODS e suas metas, fosse possível iluminar os pontos convergentes entre o seu fazer universitário, e os desafios da Agenda 2030.

Organizado em quatro seções principais, o Relatório Social UFCSPA 2021 elabora cada uma das dimensões que sustentam o fazer acadêmico-organizacional da Universidade, de modo a quantificar não apenas os impactos positivos às populações, mas principalmente, demonstrar como cada dimensão corrobora com o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e suas metas.

Na primeira seção, elaboramos a **Dimensão Institucional**, onde são caracterizados os processos de gestão da Universidade que, orientados por preceitos da boa governança pública, é participativo, transparente e avaliado constantemente. Para tanto, recuperamos as estratégias institucionais para comunicação, relacionamento e engajamento

organizacional, nossas políticas e práticas de gestão com pessoas, ao passo de também situar o empenho da UFCSPA em manter-se uma instituição sustentável.

Sequencialmente, na **Dimensão Ensino**, abordamos os processos e práticas no âmbito da graduação e da pós-graduação, ao passo de ressaltar o compromisso institucional com a pluralidade e interculturalidade tanto para o acesso, quanto para a permanência dos estudantes na Universidade.

A **Dimensão Pesquisa** compreende a terceira seção do Relatório e busca destacar o trabalho desenvolvido pela UFCSPA para consolidar-se como uma instituição referência em inovação em saúde, com investigações de alto nível e padrão internacional.

Por fim, na quarta seção, elaboramos a **Dimensão Extensão**, onde recuperamos os programas, projetos e eventos que nos permitem devolver, às populações,



as conquistas e benefícios gerados pela UFCSPA. Ademais, nossas políticas para valorização e promoção da cultura são evidenciadas.

Com a publicação do **Relatório Social UFCSPA 2021**, esperamos possibilitar um olhar mais completo e sensível sobre nossa Universidade, ao passo de reafirmar sua excelência acadêmica e institucional, além de seu compromisso com o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

É a UFCSPA, a única universidade federal especializada em saúde, cumprindo sua missão, fazendo o seu papel, contribuindo ativamente, de modo local, mas também, global, na busca por soluções que impactam positivamente a todas e todos.

Boa leitura!


Fabio Frá Fernandes,
Organizador do Relatório Social UFCSPA





UFCSPA

Trajetória histórica dedicada à educação e à saúde



A trajetória histórica da **Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre** inicia em 1953, quando o Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre Dom Vicente Scherer, decretava a criação da Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre, uma instituição de regime confessional, cuja característica principal era desenvolver-se e especializar-se no ensino médico. Suas atividades letivas iniciaram em **22 de março de 1961**, com a primeira aula do curso de Medicina da Faculdade.

Diante do seu elevado nível técnico e científico, a Faculdade Católica de Medicina tornou-se referência nessa área rapidamente, além de ser legitimada como instituição de ensino superior com importância e relevância, tanto para a formação de médicos-pesquisadores, quanto para o desenvolvimento do campo da saúde em Porto Alegre e região em sua época.


Foi esse o cenário que motivou o Governo Federal a entender que a Faculdade, de regime confessional, deveria ser federalizada no intuito de democratizar e ampliar o acesso ao ensino médico na região. Assim, em **11 de dezembro de 1980** a Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre passa a ser uma instituição pública, denominada como **Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre**.

Entre os anos de 1980 a 2004, sua atuação manteve-se concentrada na oferta única do curso de graduação em Medicina. Nesse período, na pós-graduação, consolidou seus programas de Residência Médica (1964), implantou cursos de Especialização (1968) e, para qualificar a pesquisa, passou a ofertar cursos de Mestrado (1988) e posteriormente de Doutorado (1993).

Ao perceber as mudanças e necessidades sócio-organizacionais

para com o ensino na área da saúde, a Fundação ampliou seu escopo de atuação, e passou a ofertar também os cursos de Biomedicina e Nutrição (2004). Sequencialmente, iniciou a oferta de cursos de Fonoaudiologia (2007) e Psicologia (2008). Tal ampliação na oferta de cursos contribuiu para o seu reconhecimento como universidade, em **11 janeiro de 2008**, tornando-se **Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre**.

Nos anos seguintes, os cursos de Enfermagem e Fisioterapia (2009), Farmácia (2010), Gastronomia e Toxicologia Analítica (2012), Física Médica, Gestão em Saúde e Tecnologia em Alimentos (2014), Informática Biomédica (2015) e Química Medicinal (2016) foram integrados ao quadro de cursos de graduação da Universidade, dando sequência ao seu desenvolvimento e especialização na atenção integral à saúde.



Hoje, a Universidade oferece 16 cursos de graduação, 64 programas de Residência Médica, três de Residência Multiprofissional, um de Residência Uniprofissional e 12 programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, sendo quatro mestrados acadêmicos, três mestrados profissionais e cinco programas de mestrado e doutorado. A UFCSPA também integra a rede de instituições da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNASUS) e oferece o Curso de Especialização em Saúde da Família para médicos, enfermeiros e dentistas.

É a soma do trabalho desenvolvido ao longo de sua trajetória histórica - 19 anos como faculdade católica, 28 anos sendo faculdade federal e 14 anos como universidade -, que legitima a UFCSPA enquanto universidade federal especializada em saúde, a única entre as instituições públicas de ensino superior no Brasil.





Desempenho acadêmico-organizacional de excelência

Com conceito máximo na avaliação do Ministério da Educação (MEC), a UFCSPA tem o melhor ensino de graduação no Rio Grande do Sul e o segundo melhor do Brasil. No âmbito da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, em 2021, a nota média dos seus Programas de Pós-Graduação se manteve entre as faixas 3 e 4 na avaliação quadrienal da CAPES.

Nos ranqueamentos internacionais a UFCSPA é a terceira melhor instituição de ensino superior do Brasil, sendo a segunda melhor entre as federais e a quinquagésima sétima melhor no mundo, ao que tange os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas para saúde, bem-estar e igualdade de gênero (ODS 3 e 5), segundo o *World University Rankings* organizado pela revista *Times Higher Education* ([THE](#)).

Pela primeira vez a UFCSPA apareceu no *U-Multirank*, um ranqueamento

multidimensional que compara desempenhos institucionais nas diferentes áreas de atividades universitárias. Nos rankings de melhores universidades de países com economia emergente e melhores universidades jovens, a UFCSPA foi a octogésima quinta melhor universidade da América Latina, de acordo com rankings da THE. Junto a isso, nossa Universidade também figurou entre as quinhentas melhores universidades na área da medicina, conforme o Quacquarelli Symonds Rankings ([QS](#)).

Referente ao ano de 2021, o quadro de servidores da UFCSPA foi composto por 379 docentes, 168 técnico-administrativos e 45 técnicos de laboratório. Corpo funcional enxuto, mas com elevado índice de competência teórico-técnica, responsável pela excelência nos processos de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão da Universidade.

Cerca de 2.700 estudantes estavam matriculados nos 16 cursos de graduação da UFCSPA em 2021. Já nos Programas de Pós-Graduação, somamos 952 matrículas nos cursos presenciais e 709 alunos nos cursos à distância.

Infraestrutura e parcerias interinstitucionais para o desenvolvimento sustentável

Localizada no Centro Histórico de Porto Alegre, o campus da UFCSPA possui modernas instalações com salas de aula, auditórios, salas para videoconferência, laboratório de práticas e de pesquisas instrumentados, equipados e atualizados em conformidade com as necessidades dos cursos de graduação, programas de pós-graduação e residências.

Por ser especializada no campo da Saúde, a UFCSPA mantém parcerias interinstitucionais em prol das metas, tanto da Universidade, quanto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, acionando diretamente o ODS 16 e o ODS17. Mantidas com diferentes complexos hospitalares e centros de pesquisa, tais parcerias estendem os campos de práticas da instituição, para além do seu *campus*, possibilitando aos estudantes, docentes e pesquisadores, acesso direto às demandas da sociedade. Entre essas



parcerias, destacam-se os convênios firmados com a Fundação Universitária de Cardiologia (IC-FUC), Grupo Hospitalar Conceição (GHC), Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas (HMIPV), e com a Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (ISCMPA), que também opera como Hospital Escola da Universidade.

Outra importante parceria interinstitucional em prol das metas, acontece entre a UFCSPA e Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre para a constituição do seu Distrito Docente Assistencial, localizado no Norte-Eixo Baltazar. Nesse território, a Universidade desenvolve diferentes práticas e atendimentos à comunidade, através do ensino, pesquisa e extensão, em nível de graduação e de pós-graduação. A presença da instituição nesta região beneficia tanto a população, quanto os profissionais e acadêmicos, ao promover o intercâmbio teórico-profissional, além de aperfeiçoar as práticas assistenciais seguindo a lógica do Sistema Único de Saúde.

Ademais, a Biblioteca Paulo Lacerda de Azevedo, um complexo arquitetônico

que inclui desde salas de estudo, laboratórios para consulta e pesquisa, até uma capela, com espaço para exposições artísticas e culturais complementa os espaços acadêmico-institucionais de nossa Universidade. O acervo da Biblioteca é, hoje, composto por mais de 57.000 exemplares entre livros, revistas e periódicos científicos, que se somam às bases de dados científicos e educacionais digitais, tanto nacional, quanto internacional, disponibilizados para acadêmicos, servidores, egressos e comunidade externa de forma gratuita.

Com um corpo de servidores altamente qualificados, com infraestrutura física e acadêmica bem estruturadas, a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre consegue cumprir com a missão de **“produzir e compartilhar conhecimento e formar profissionais da área das ciências da saúde com princípios humanistas e responsabilidade social”, ao passo de “ser uma instituição inovadora e inclusiva, referência nacional no ensino na saúde e produtora de conhecimento de impacto internacional”.**





Dimensão INSTITUCIONAL

A UFCSPA tem perfil acadêmico-organizacional diferente das demais Instituições Federais de Ensino Superior do Brasil. Sua atenção, tanto às atividades-meio, quanto às atividades-fim, se concentra na formação em saúde. Para desenvolver ambas as atividades, coerente com a especificidade do seu perfil, a Universidade desenvolve práticas de governança pública alinhadas à sua missão e **visão**, amparadas por seus **princípios** e **valores institucionais**. Alinhamento que posiciona estrategicamente a UFCSPA como uma instituição federal de ensino superior, também com **excelência organizacional**.

Na UFCSPA, as práticas de governança pública englobam uma administração universitária amparada em planejamento, estratégias, objetivos, metas e indicadores elaborados a partir do diálogo contínuo com a comunidade acadêmica e sociedade. Na escuta aos seus públicos, a Universidade constrói caminhos e soluções, levadas para as diversas instâncias deliberativas da instituição, com periódica avaliação e prestação de contas aos órgãos de

controle, fomento, à comunidade interna e externa.

Esse conjunto de mecanismos assegura que o trabalho da UFCSPA esteja alinhado com os interesses e demandas da sociedade, praticando, desse modo, um sistema de boa governança pública, concretizada através da análise de cenários e avaliação constante dos sistemas orientados ao desenvolvimento institucional. Ademais, seu trabalho contribui com o atendimento do ODS 16, em especial, a meta 16.6 que busca desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Dois importantes instrumentos orientam não apenas o processo de gestão institucional, mas também o alcance do ODS 16: o **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** e o **Planejamento Estratégico de Gestão (PEG)**.

No PDI, a UFCSPA reafirma seu compromisso com a sociedade brasileira e mundial para os próximos 10 anos (2020-2029). É um documento que orienta o planejamento das equipes que compõem a atual gestão da Universidade, mas também as futuras.

O PDI-UFCSPA é base também, para o PEG, projetado para ser implementado durante os quatro anos de mandato da reitoria e demais membros que completam a gestão da Universidade. Em 2021, ao iniciar o segundo ciclo de gestão da UFCSPA com as professoras Lucia Campos Pellanda (reitora) e Jenifer Saffi (vice-reitora), o planejamento estratégico da Universidade foi atualizado, compreendendo agora o quadriênio 2021-2025. A partir de oito eixos temáticos, desdobrados em 18 objetivos estratégicos, alcançáveis por meio de 283 ações táticas e operacionais, o atual Planejamento Estratégico de Gestão torna possível também a manutenção do ensino, pesquisa, extensão, internacionalização e inovação na UFCSPA, em um processo de **gestão baseado em evidências**, com participação de servidores, estudantes e comunidade, ou seja, **participativa e transparente**.

O cumprimento do PEG da Universidade é avaliado a partir dos resultados atingidos, com indicadores referentes ao seu cumprimento e divulgados em tempo real em nosso [portal institucional](#).

Avaliação e transparência para a boa governança pública

No âmbito dos sistemas de avaliação da boa governança pública da UFCSPA, alinhada ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e as metas 16.6 e 16.7 sobre transparência e tomada de decisões responsivas do ODS 16, a Universidade promove semestralmente sua autoavaliação institucional com a comunidade interna e participa da avaliação externa conduzida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC).

Baseada nos parâmetros do SINAES, a **Comissão Própria de Avaliação** (CPA), formada por docentes, técnico-administrativos, estudantes e membros da sociedade, junto aos dirigentes máximos da instituição, elabora estratégias que possibilitam aferir todos os aspectos do ensino, pesquisa, extensão, internacionalização, inovação, responsabilidade social e ambiental, desempenho dos alunos, dos servidores, das equipes de gestão, bem como da infraestrutura física e de materiais da UFCSPA. Além disso, a Comissão utiliza

o PDI-UFCSPA, o PGE e o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) para guiar suas estratégias.

Ao ouvir seus públicos, a UFCSPA consegue aferir a qualidade do seu corpo funcional, dos serviços prestados, bem como identificar questões que precisam ser melhoradas para a realização de sua missão. O processo de autoavaliação também instrumentaliza a tomada de decisões da Universidade, tanto nas áreas de gestão, quanto nas acadêmicas.

Outro importante instrumento para o sistema de gestão da UFCSPA é a prestação de contas institucional, tanto para os órgãos de controle, quanto para a comunidade acadêmica e a sociedade. Um processo contínuo, realizado por diferentes materiais, garantindo que o fazer universitário seja conhecido, acessado e compreendido pelo maior número de pessoas possível.

Com estas ações, a Universidade também contribui com o alcance da meta 16.10 do ODS 16, que busca assegurar o acesso público à informação e ajudar a proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais.





Comunicação estratégica para relacionamento e engajamento institucional

Os processos e práticas de comunicação da UFCSPA são estratégicas para o assessoramento às distintas demandas da Universidade e contribui para sua promoção, reconhecimento e legitimação enquanto Instituição Federal de Ensino Superior especializada na atenção integral à saúde.

A comunicação é a área responsável por organizar os fluxos de informações, estreitar os relacionamentos entre a Universidade e seus públicos e, assim, consolidar sua imagem e reputação, além de engajar a comunidade em suas causas sócio-organizacionais. Os servidores e colaboradores responsáveis pela comunicação da Universidade também atuam na prospecção de estudantes para os cursos de graduação e pós-graduação, na promoção dos serviços prestados pela UFCSPA à sociedade e à popularização da ciência.

Jornalismo institucional e científico, gestão de mídias e redes sociais, programação gráfica e visual, fotografia institucional e práticas de relações públicas são algumas

das especialidades comunicacionais que contribuem para gerar relacionamento inter e intraorganizacional, com foco em engajamento público e visibilidade. Ao explorar com eficiência o ecossistema midiático, a UFCSPA converte sua expertise científica em produtos comunicacionais, com informações de interesse dos cidadãos, de modo acessível e entendível.

As práticas de comunicação da UFCSPA são organizadas a partir de dois processos principais: **acesso à informação e relacionamento institucional**. Na primeira, as estratégias são orientadas a informar o cidadão, imprensa, órgãos de controle e fomento sobre o funcionamento da Universidade. Para tanto, a UFCSPA empreende ações que visam manter seus públicos constantemente informados sobre os serviços institucionais. Na segunda, são empreendidas ações para ampliar a interação entre a sociedade e a Universidade, construindo relações dialogais, com potencial para gerar engajamento entre a instituição e seus públicos. Para ambos os objetivos comunicacionais, programas, projetos e campanhas desenvolvidos em diferentes mídias, tornam possíveis convergir, estrategicamente, informação e relacionamento em engajamento.

Outra estratégia empreendida para possibilitar essa conversão, são os **Eventos Institucionais**. Para além dos eventos técnico-científicos sazonais, comuns a toda instituição de ensino superior, a UFCSPA mantém continuamente, três grandes Eventos Institucionais: **Furando Bolhas**, ciclos de debate para exposição, reflexão e diálogo sobre diferentes pontos de vista relacionados a temas atuais, de modo a promover a construção e o aprofundamento de conhecimentos; **Saiba Mais**, espaço para discussão de tópicos específicos da gestão universitária; e o **Diálogos&Reitoria&Você**, encontros virtuais periódicos entre a Reitoria da UFCSPA com a comunidade acadêmica, para qualificar o diálogo sobre propostas de trabalho, situações internas e externas, questões sobre ensino, pesquisa e extensão, políticas para o ensino superior, enfim, tudo que afeta diretamente os interesses da Universidade e de seus públicos.

Para mais, as práticas e processos comunicacionais da Universidade também contribuem com a Agenda 2030, colocando luz sobre a meta 16.10 do ODS 16, que busca assegurar acesso público à informação, participação dos cidadãos na tomada de decisão das organizações e no fortalecimento de instituições eficazes.





Perfil e características do corpo funcional

A força de trabalho na UFCSPA é majoritariamente constituída por mulheres, que são maioria também, nos cargos de gestão da Universidade. Seu corpo funcional é jovem, com idade média de 47 anos. Tal característica, pode ser parcialmente explicada, por ser o diferencial e especialidade da instituição, a atenção integral à saúde, bem como pelas políticas institucionais orientadas à igualdade de gênero e à redução das desigualdades. Políticas que se alinham ao ODS 5 – Igualdade de gênero e ODS 10 – Redução das desigualdades, cujas metas buscam alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas, ao passo de reduzir a desigualdade dentro e entre os países, suas populações e organizações.

Para tanto, em âmbito organizacional, a UFCSPA realiza anualmente um **mapeamento sobre as necessidades de qualificação gerencial, técnica, coletiva e socioemocionais** alinhados aos ODS 5 e ODS10, mas principalmente em visada do bem-estar de seus servidores e colaboradores, a partir das metas

propostas no ODS 3 – Saúde e bem-estar. Com base nas informações obtidas com o mapeamento, um conjunto de cursos, palestras e oficinas são propostas para os servidores efetivos, profissionais terceirizados, estagiários, bolsistas de apoio técnico e à pesquisa da Universidade.

Mesmo diante da situação de excepcionalidade causada pela pandemia da Covid-19, as estratégias para qualificação e capacitação do seu corpo funcional não só foram mantidas, mas também adaptadas ao atual contexto sócio-organizacional da UFCSPA. Para além das questões inerentes à função de cada grupo de servidores, a comunidade interna pode acessar, também, palestras, cursos para formação continuada multinível, treinamentos de curta duração para ambientação assistida no uso das tecnologias de informação e comunicação, sistemas digitais para gestão dos processos institucionais e acadêmicos, adaptação de processos para os sistemas digitais e muitos outros. Atividades realizadas em consonância com as estratégias institucionais de acolhimento para bem-estar, saúde física e mental dos servidores e colaboradores. A consecução das estratégias

para qualificação e capacitação funcional e acolhimento em saúde foram possibilitadas por parcerias interinstitucionais entre a UFCSPA com a **Escola Nacional de Administração Pública (ENAP)**, **Escola Virtual.Gov (EV.G)** e **Escola de Desenvolvimento de Servidores da UFRGS (EDUFRGS)**. Em 2021, destacamos a oferta, realizada em parceria com a **Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)** e **ISCMPA**, do curso virtual para enfrentamento ao luto, tema sensível e necessário frente a todas as perdas enfrentadas pelas populações, incluindo servidores e estudantes da UFCSPA, em meio à pandemia da Covid-19.

Entre técnico-administrativos, técnicos de laboratório e docentes, 597 servidores efetivos compuseram o quadro funcional da UFCSPA em 2021. Desse contingente, 565 servidores possuem nível superior e pós-graduação. Junto a eles, 147 funcionários terceirizados para serviços de segurança, manutenção, limpeza e higienização, 35 estagiários, 61 bolsistas de apoio técnico e seis bolsistas de apoio à pesquisa. Para um melhor detalhamento sobre o perfil e características do servidor UFCSPA, acessar o Relatório de Gestão 2021, disponível no [Portal da Universidade](#).





Saúde e bem-estar orientadas à gestão com pessoas

A excelência acadêmica e organizacional da UFCSPA tem a saúde também como denominador comum para os processos relacionados à gestão dos profissionais que trabalham na Instituição. São técnico-administrativos, técnicos de laboratório, docentes, bolsistas de apoio técnico e de apoio à pesquisa, estagiários e profissionais terceirizados que, dentro de suas especificidades funcionais, são acolhidos por diferentes programas focados no bem-estar, em consonância com a produtividade e excelência do serviço público federal realizado pela Universidade.

Para isso, diferentes estratégias são desenvolvidas pela Universidade, não somente orientadas à produtividade e eficiência no trabalho, mas principalmente, à promoção da saúde física e mental de sua comunidade interna. Ademais, diante do contexto de exceção causado pela pandemia do novo coronavírus, a UFCSPA estreitou

ainda mais seus laços com seu corpo funcional, estando sempre próxima de todos, ainda que distantes fisicamente.

O processo de gestão com pessoas baseado na atenção integral à saúde e bem-estar funcional na UFCSPA, se alinha a diferentes metas para o Desenvolvimento Sustentável da ONU, em especial ao ODS 3 - Saúde e bem-estar. Tal alinhamento, baseia-se no entendimento institucional da Universidade sobre a promoção e manutenção de ambientes laborais saudáveis, que prezam pelo bem-estar de seus profissionais, também

contribuírem para assegurar cotidianos socioculturais externos dotados de boa saúde, tanto físicas quanto mentais. Por exemplo, por meio do acolhimento e atendimento em saúde, a instituição desenvolve em seus servidores e, por extensão, em seus familiares desde o cuidado com o contágio e tratamento da Covid-19, até ações para a prevenção do abuso de substâncias, incluindo drogas entorpecentes, uso nocivo do álcool, combate ao tabagismo e prevenção o suicídio.

Ademais, com as atividades laborais da UFCSPA sendo realizadas em

grande maioria de modo remoto, a Universidade também contribui para reduzir as mortes e os ferimentos por acidentes em estradas (ODS 3, meta 3.6), visto que seus servidores não precisam se deslocar, diariamente, de suas casas para o campus da instituição. Fato que, indiretamente, também contribui com as metas relacionadas aos ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima e ODS 15 – Vida terrestre, no que tange a poluição e a contaminação das reservas naturais, sobretudo na região de abrangência territorial da instituição.





Formação continuada, saúde e segurança do trabalho em tempos de pandemia na **UFCSPA**

Mapa de saúde

Instrumento estratégico para acompanhamento dos servidores, alinhado às políticas de biossegurança, para sistematizar grupos de riscos entre os trabalhadores da Universidade, para a organizar a retomada gradual das atividades presenciais.

Diferentes encontros com os variados segmentos da Universidade para tratar de assuntos relacionados à vida funcional e pessoal do trabalhador

Eventos online para integração e acompanhamento do corpo funcional



Saúde e bem-estar no trabalho

Projeto de acolhimento e atendimento psicológicos para os servidores UFCSPA em parceria com profissionais e estudantes do curso de psicologia

Estratégia ativa no enfrentamento à COVID-19 na UFCSPA, empreendida para identificar casos suspeitos, confirmados e contactantes, ao passo de iniciar protocolos de quarentena, e monitoramento clínico da doença

Telemonitoramento

Orientações e capacitações sobre trabalho remoto

Atendimento constante dos servidores no que tange a eficiência na entrega de resultados, tanto nas atividades-meio, quanto nas atividades-fim

Qualificação e formação continuada dos servidores e profissionais

Oferta de cursos para aperfeiçoamento do corpo funcional da Universidade, orientados ao contexto de excepcionalidade e às especialidades dos profissionais

Sustentabilidade ambiental

A UFCSPA direciona parte de seus recursos ao desenvolvimento de ações voltadas à sustentabilidade ambiental. Por meio do seu **Plano de Gestão e Logística Sustentável** (PGLS), a Universidade contribui com alcance dos ODS 6 - Água potável e saneamento, ODS 7 - Energias renováveis e acessíveis, ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima, ODS 14 - Vida na água e ODS 15 - Vida terrestre e suas metas.

Todas as ações estabelecidas no PGLS-UFCSPA são monitoradas pelo **Núcleo de Gestão Ambiental** (NGA) junto aos diversos setores da Instituição, visando ao estabelecimento de práticas sustentáveis em seus processos e gastos, como também sobre o uso racional de seus recursos, buscando um equilíbrio entre as dimensões social, ambiental e econômica.

A Universidade ainda mantém políticas permanentes para a qualificação dos seus espaços físicos, otimizando usos,

implantando controles para reduzir o consumo de água, de energia elétrica, como também de suprimentos e materiais comuns ao expediente funcional ou de salas de aulas e laboratórios.

Todas as salas da UFCSPA contam com lixeiras para a separação de lixo entre orgânico e reciclável. É feita a distinção de lixo infecto-perfurante, hospitalar e químico, permitindo a correta coleta pelos serviços especializados. Em frente a Universidade há uma central de resíduos, aberta à comunidade, voltada para a coleta de pilhas e baterias, lâmpadas, medicamentos e óleo de cozinha, auxiliando o descarte ecologicamente correto destes itens não apenas por parte dos membros da comunidade acadêmica, mas também para os moradores do entorno da Universidade.

Ademais, diante da presencialidade apenas de atividades fundamentais no campus da UFCSPA em 2021, o consumo de recursos materiais, de água e de energia, bem como a produção de resíduos teve considerável redução em comparação aos anos anteriores.

Incluindo os resíduos de saúde ou biológicos que, mesmo diante das atividades de pesquisa no âmbito da Covid-19 e do uso de Equipamentos para Proteção Individual (EPI) pelo corpo de servidores e demais profissionais que atuam nas ações de enfrentamento da pandemia, não aumentou no período em comparação ao ano anterior.

Os indicadores sobre as ações e investimentos em prol da sustentabilidade ambiental na UFCSPA podem ser acompanhados em tempo real no [Portal Institucional da Universidade](#).



Consumo de água, energia elétrica, quantitativo de resíduos produzidos e encaminhados para **tratamento adequado** em 2021

4.780 m³ de água potável

Consumo de 1.467.332 KW de energia elétrica

Resíduos perigosos:
560 (unidades) de lâmpadas
67.600 (litros) de resíduos Biológicos
2.050 (litros) de resíduos Químicos

Sem produção significativa de resíduos de limpeza, seco e orgânico no período

Estratégias para o enfrentamento da pandemia

Coerente com sua especialidade, a atenção integral à saúde, a UFCSPA manteve-se engajada em diferentes ações no combate à pandemia da Covid-19 sendo, também, protagonista em muitas frentes, além de ser referência nacional e internacional em pesquisas teórico-técnicas quanto ao vírus SARS-CoV-2, suas variantes e mutações.

Em 2021, de modo sequencial ao que fora empreendido no primeiro ano de pandemia, a Universidade continuou a lutar, tanto para evitar a propagação do vírus, quanto para entendê-lo cientificamente. Assim, o trabalho articulado de docentes-pesquisadores, técnico-administrativos e estudantes, contribuiu significativamente na elaboração de protocolos para

diagnóstico, tratamento e cura, mas também para melhor elaborar o cenário das sequelas pós-covid.

O trabalho desenvolvido pela UFCSPA também foi fundamental no atendimento vacinal das populações contra a influenza, mas especialmente para o cumprimento do ciclo vacinal contra à Covid-19 em 2021. Inclusive, a Universidade foi uma das primeiras Instituições Federais de Ensino Superior do Brasil a disponibilizar a primeira dose da vacina contra o novo coronavírus aos seus servidores, colaboradores e estudantes. Contexto que permitiu à Instituição ampliar a realização de suas atividades práticas nos âmbitos do ensino, pesquisa, extensão e gestão, de modo presencial.

Para garantir a segurança epidemiológica de toda a sua comunidade com o aumento da presencialidade, ao passo de também organizar quais atividades teriam prioridade nesse processo, a Universidade

elaborou o **Programa de Retomada Presencial Progressivo**.

Seguindo orientações do seu **Comitê Técnico de Informações Estratégicas e Respostas Rápidas à Emergência em Vigilância em Saúde Referente ao Coronavírus** (COE-UFCSPA), o Programa propôs um conjunto de estratégias organizacionais e de biossegurança composto por seis fases operacionais, que guiaram as áreas meio e fim da Universidade no processo de conversão das atividades remotas em atividades presenciais, conforme o avanço das fases.

Com o Programa de Retomada Presencial Progressivo, a UFCSPA conseguiu garantir não apenas a possibilidade do retorno das atividades em presencialidade, mas principalmente garantir a segurança, a saúde e o bem-estar físico e mental de toda a sua comunidade nesse processo, além de ampliar o atendimento às populações no combate à pandemia da Covid-19.





UFCSPA no enfrentamento à Covid-19: linha do tempo 2021

<p>Janeiro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Início do ciclo 2021 de capacitações institucionais em Biossegurança • Equipes de voluntários da UFCSPA participam das primeiras aplicações da vacina contra Covid-19 em grupos prioritários • Primeira Sessão Ordinária do CONSUN 2021, discute o panorama da pandemia e o andamento da vacinação no Brasil • UFCSPA inicia articulação para imunização dos estudantes e profissionais que atuam na linha de frente ao enfrentamento à Covid-19 	<p>Março</p> <ul style="list-style-type: none"> • Início do Drive-Thru de testagem RT-PCR no campus da UFCSPA • Comitê Técnico de Biossegurança (CTBio) divulga nota técnica sobre o uso de máscaras, tipos e classificações de segurança • UFCSPA disponibiliza plataforma de TeleCovid para servidores, bolsistas, estagiários e terceirizados • Museu de Anatomia UFCSPA realiza nova visitação virtual • Conclusão do Semestre Letivo 2020/2 	<p>Maio</p> <ul style="list-style-type: none"> • Universidade publica portaria para oficialização do Comitê Institucional para Ações de Voluntariado • Início do Semestre Letivo 2021/1 • Sessão Ordinária do CONSEPE discute panorama sobre a pandemia da Covid-19 	<p>Julho</p> <ul style="list-style-type: none"> • UFCSPA, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, realiza testagem para Covid-19 em estação da Trensurb • Laboratório de Pesquisa em Avaliação Psicológica da UFCSPA realiza Pesquisa para investigar o bem-estar de brasileiros em meio a pandemia • Pesquisadores da UFCSPA lançam Portal de Informações com evidências científicas sobre a Covid-19 	<p>Setembro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conclusão do Semestre Letivo 2021/1 • COE-UFCSPA emite Nota sobre a variante Delta da Covid-19 	<p>Novembro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Início da Fase 03 do Programa de Retomada Presencial Progressivo • Reunião CONSUN e CONSEPE, aborda o planejamento das atividades de ensino para o pós-pandemia
<p>Fevereiro</p> <ul style="list-style-type: none"> • COE-UFCSPA realiza pesquisa de acompanhamento vacinal da Comunidade Acadêmica • COE-UFCSPA publica nota-informativa sobre as mutações do vírus SARS-CoV-2 e eficácia das vacinas • Professora da UFCSPA é a cientista mais citada no Twitter sobre a Covid-19 de acordo com o IBPAD • Professora da UFCSPA lança Plataforma de Antropologia e Respostas Indígenas à Covid-19 (PARI-c) • Conclusão do Semestre Letivo 2020/1 • Vacinação dos estudantes e profissionais que atuam na linha de frente ao enfrentamento da Covid-19 	<p>Abril</p> <ul style="list-style-type: none"> • Equipes de voluntários da UFCSPA iniciam participação na campanha municipal de vacinação contra Covid-19 em Porto Alegre 	<p>Junho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Início da vacinação contra Covid-19 (1ª dose) dos servidores, estagiários, bolsistas de apoio técnico e profissionais terceirizados no campus da UFCSPA • CTBio, COE e PROPPG divulgam portaria com orientações para retomada das pesquisas presenciais na Universidade • UFCSPA presta apoio para vacinação da população de rua • II Seminário de Formação Docente discute experiências com o EaD-Emergencial no Ensino Superior 	<p>Agosto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Servidores, estagiários, bolsistas de apoio técnico e profissionais terceirizados recebem 2ª dose da vacina contra Covid-19 na rede municipal • CONSUN e CONSEPE apresentam plano para a retomada das atividades práticas presenciais na UFCSPA • Programa Diálogos&Reitoria&Você aborda a retomada das atividades práticas presenciais na UFCSPA • Início das atividades práticas presenciais na UFCSPA 	<p>Outubro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicativo UFCSPA passa a contar com serviços para monitoramento da Covid-19, orientado à comunidade universitária • Início do Semestre Letivo 2021/2 • Última edição do curso de Biossegurança síncrono de 2021 • Oferta do curso de Biossegurança assíncrono 	<p>Dezembro</p> <ul style="list-style-type: none"> • COE-UFCSP disponibiliza orientações de segurança para as festas de final de ano • Universidade inicia os protocolos da Fase 04 do Programa de Retomada Presencial Progressivo, previsto para entrar em vigor na primeira semana de janeiro de 2022

Saiba mais em Central de Informações





Dimensão ENSINO



O ensino na UFCSA preza pela formação profissional em consonância com a realidade da sociedade, sob uma perspectiva humanista, intercultural e de forma inter e multidisciplinar. Com incentivo à inovação, à educação continuada, ao empreendedorismo e à formação cidadã e solidária, nossos cursos de graduação e programas de pós-graduação possuem projetos pedagógicos que privilegiam não apenas o desenvolvimento de competências científicas, técnicas e profissionais, mas também éticas e pessoais. Ademais, as políticas e diretrizes institucionais para o ensino, seja no âmbito da graduação ou da pós-graduação, posicionam os estudantes enquanto corresponsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem junto aos professores, estes que são mediadores e facilitadores da construção de conhecimentos.

As políticas que normatizam e orientam as práticas e processos no âmbito do ensino de graduação e de pós-graduação na UFCSA contribuem diretamente com o alcance do ODS 4 – Educação de qualidade e suas metas. Todavia, a formação integral em saúde dos seus estudantes e egressos também colaboram com as metas relacionadas ao ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico, ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura, bem como ao ODS 10 – Redução das desigualdades e ao ODS 3 – Saúde e bem-estar.

Ensino de Graduação

Frente ao agravamento da pandemia da Covid-19 em 2021, a UFCSPA precisou aperfeiçoar suas estratégias para mitigar a impossibilidade da presencialidade física, tanto para as aulas teóricas, quanto para as práticas laboratoriais. Suas políticas e diretrizes para a interlocução pedagógica entre estudantes e professores foram fundamentais para que a Universidade, mesmo distante fisicamente de seu corpo discente, pudesse manter sua excelência acadêmica.

No cenário de isolamento e distanciamento social, a Universidade reorganizou todo o seu sistema acadêmico-organizacional, desde as etapas de seleção, matrícula e ingresso de novos estudantes, até a manutenção das estratégias para permanência, assistência e apoio psicopedagógico de seu corpo discente e docente. Apesar das dificuldades em meio à pandemia, a UFCSPA manteve seus índices de excelência, com conceito máximo na avaliação do Ministério da Educação (MEC), tendo o melhor ensino de graduação no Rio Grande do Sul e o segundo melhor a nível de Brasil, conforme índice publicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Educacionais Anísio Teixeira ([Inep](#)). Todos os seus cursos de graduação possuem nota máxima no Exame de Desempenho Estudantil, e três são considerados os melhores do Brasil.

Contexto de excelência que permite ao egresso UFCSPA ser formado com perfil profissional baseado no exercício do pensamento reflexivo, capaz de não somente entender os problemas que ocorrem nas sociedades, mas principalmente intervir sobre eles e objetivar sua resolução.

Para formar profissionais com esse perfil, os cursos de graduação da UFCSPA trabalham com metodologias ativas, nas quais o estudante se torna protagonista do seu processo de formação, constituindo diálogos críticos e reflexivos sobre as bases epistemológicas de seu campo de estudo. As estratégias de ensino praticadas valorizam a solução de problemas, usos e desenvolvimento de tecnologias para suas atividades.

Sobre o egresso UFCSPA, a Universidade desenvolve o acompanhamento sistêmico e contínuo sobre seu desempenho enquanto cidadão e profissional da saúde, ao passo de também conhecer como cada área está posicionada no

mercado de trabalho e quais perspectivas nossos egressos possuem para suas carreiras. Com base nas recomendações do Ministério da Educação, tal processo verifica o desempenho e qualidade no processo de formação dos seus ex-alunos, bem como estreitar os vínculos entre eles e a Universidade, tornando-se um instrumento de mediação e ampliação do Programa Bem-Vindo de Volta UFCSPA. Programa que disponibiliza acesso a ações acadêmicas, culturais e sociais aos egressos dos cursos de graduação e de pós-graduação da Instituição.

Para garantir a articulação entre teoria e prática, ao passo de formar egressos preparados para o mercado de trabalho, a UFCSPA disponibiliza mais de 120 ambientes para a prática experimental-profissional. Estes ambientes permitem aos estudantes vivenciarem todos os níveis da atenção integral à saúde. Para além dos laboratórios de ensino, pesquisa, extensão e inovação, o convênio com a ISCMPA possibilita que a Universidade construa um campo de prática nas mais variadas áreas e especialidades da saúde. Outros convênios mantidos com o GHC, IC-FUC, HMIPV, e com a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre permitem também, ampliar seu campo de atuação.

Políticas de acesso e permanência na graduação

A UFCSPA entende que para tornar seu espaço de acesso universal, plural e multicultural, precisar garantir que todo estudante possa ter a oportunidade de concorrer a uma vaga em um dos seus 16 cursos de graduação. Para isso, a Universidade adota como processo principal de seleção, o [SiSU](#) - Sistema de Seleção Unificado.

Paralelamente a esse processo, outras formas de ingresso, como a transferência voluntária (para discentes de outras instituições), a transferência interna (entre cursos da UFCSPA) e o ingresso de diplomados são praticados na Universidade. Além disso, a instituição desempenha também sua função social por meio da cooperação internacional solidária, oferecendo vagas para ingresso na graduação pelo Programa de Estudantes-Convênio de Graduação ([PEC-G](#)), uma cooperação educacional do governo brasileiro com outros países em desenvolvimento, especialmente da África e da América



Latina. Com esse Programa, a UFCSPA contribui com o alcance das metas 10.2, 10.3, 10.7ª relacionadas ao ODS 10 – Redução das desigualdades e, ainda, as metas 17.6, 17.7, 17.16 e 17.18 no âmbito do ODS 17 – Parcerias e meios de implementação dos objetivos.

No contexto de seleção e ingresso de estudantes na universidade, a UFCSPA possui uma comissão de heteroidentificação constituída por docentes, técnico-administrativos e estudantes. Tal comissão é responsável pela verificação da autodeclaração de cotas étnico-raciais conforme a aplicação da lei de reserva de vagas e garante que o acesso ao ensino superior público federal não se dê de forma irregular, ao passo de trabalhar diretamente com o ODS 10 – Redução das desigualdades.

A comissão de heteroidentificação da UFCSPA é uma ação institucional que integra o Núcleo de Inclusão e Diversidade (NID), unidade responsável por implementar políticas de inclusão

e acessibilidade, com ações que garantam a equidade e o respeito às diferenças na comunidade acadêmica. O NID promove ações que contribuem para a cultura da diversidade nos ambientes, nas relações e no cotidiano da Universidade promovendo o acolhimento, a orientação e o acompanhamento de servidores e estudantes.

Com tais políticas, a instituição reafirma sua responsabilidade com os processos de inclusão (ODS 10), ao passo de também alocar recursos para sustentar a permanência de seus estudantes (ODS 4). Bolsas de estudo, auxílios para moradia, alimentação, transporte, aquisição de material pedagógico entre outras categorias de subsídios, são promovidos e implementados na UFCSPA.

É importante destacar que esses subsídios são destinados a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, onde a renda per capita de suas famílias não ultrapassem

1,5 salário mínimo. Tais condições dificultam o acesso e permanência de milhares de estudantes em todo o Brasil ao ensino superior.

Os recursos que financiam o Programa de Auxílios Estudantis na UFCSPA são oriundos do [Plano Nacional de Assistência Estudantil](#) e do [Programa de Bolsa Permanência do Governo Federal](#). A Universidade possui também uma Comissão Permanente de Análise e Concessão de Auxílios Estudantis, instância paritária, composta por docentes, técnico-administrativos e estudantes, que colabora com a normatização e fiscalização sobre os auxílios empreendidos pela Universidade.

No ano de 2021, na UFCSPA, 317 estudantes receberam algum benefício para permanência ou manutenção de suas atividades de graduação. Somam-se a esse contingente, 5 estudantes contemplados com o auxílio PROMISAES dentro do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G).



Panorama do ensino de graduação na UFCSPA em 2021

2.701
estudantes
matriculados

631
ingressos via
SiSU

12
transferências
voluntárias

23
ingressos
diplomados

01
ingresso via
PEC-G



618
bolsas para
apoio aos estudantes

192
bolsas de
auxílio permanência

77
bolsas de
auxílio moradia

32
bolsas de
auxílio transporte

317
bolsas de
auxílio alimentação

Acolhimento, atendimento e apoio psicopedagógico

A UFCSPA entende que a saúde mental dos seus estudantes precisa ser considerada de forma abrangente, envolvendo a promoção da saúde e do bem-estar e a discussão continuada do aperfeiçoamento dos processos de ensino e aprendizagem para que os alunos permaneçam engajados em sua vida acadêmica e também permaneçam na universidade.

Para isso, além das políticas para acesso universal e permanência universitária, os estudantes da UFCSPA contam, também, com serviços de suporte psicológico e pedagógico. Por meio do **Núcleo de Apoio Psicopedagógico** (NAP), eles podem receber apoio de profissionais especializados sobre questões que influenciam seu desempenho acadêmico e suas relações sociais.

O NAP atua em duas frentes principais: **intervenção em saúde mental**, onde os estudantes são monitorados e acompanhados por especialistas, conforme suas necessidades psicopedagógicas; e **promoção da saúde mental**, com a oferta

de cursos e oficinas para o desenvolvimento do bem-estar socioeducativo, produção de conteúdo comunicacional sobre o bem-estar na vida acadêmica, além de grupos de escuta e acolhimento dos estudantes. Outro serviço prestado pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico que auxilia na permanência e desenvolvimento dos estudantes na Universidade é o Programa de Tutoria. Integrado ao escopo de promoção da saúde mental, o programa busca o acompanhamento e apoio dos discentes ao longo da graduação por professores-tutores, auxiliando na identificação de possíveis dificuldades, necessidades, demandas e perspectivas da formação profissional, bem como na promoção de práticas educativas que favoreçam a formação integral do aluno, contemplando seu desenvolvimento intelectual e psicossocial.

Em 2021, com o agravar da pandemia da Covid-19 o NAP ampliou e reorganizou seus esforços para acompanhar o corpo discente da UFCSPA. Para tanto, diferentes estratégias foram empreendidas objetivando qualificar a comunicação, aproximação e interação com os estudantes em distanciamento social. Sobretudo, o Núcleo buscou apoiar a todos diante das adaptações no Ensino Remoto Emergencial e aos desafios gerados pela pandemia, sejam eles, emocionais ou de aprendizagem.





Ações de intervenção e promoção em saúde mental na UFCSPA em 2021



Projetos de ensino em prol do desenvolvimento sustentável

A manutenção de um ensino de graduação de excelência na UFCSPA perpassa, ainda, a promoção de melhorias no processo de ensino-aprendizagem, com metodologias ativas que favoreçam a autonomia e o pensamento crítico dos seus estudantes. Para isso, em 2021 foram realizados mais de 70 projetos de ensino vinculados ao Programa de **Bolsas de Iniciação à Docência** (PID). O programa objetiva proporcionar a realização de atividades ligadas ao estímulo e ao desenvolvimento de metodologias inovadoras para o ensino na graduação, ao passo de subsidiar novas práticas e experiências pedagógicas aos estudantes e aos docentes.

Orientados pela articulação entre temas comuns à educação superior, com fenômenos emergentes e relacionados às tecnologias de informação e comunicação, métodos ágeis, pensamento disruptivo, à criatividade

e inovação, entre tantos outros, os Projetos de Ensino do PID atuam direta e indiretamente para subsidiar o alcance de toda a cadeia de metas que compreendem os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Para mais, o reinventar de práticas e processos de ensino no que

tange a atenção integral à saúde, ao desenvolvimento de novas tecnologias para assistir às populações contribuem para que a UFCSPA mantenha a excelência de seus cursos de graduação, ao passo de torná-los, também, sustentáveis, coerentes com a realidade brasileira e atentos às necessidades globais.





Projetos de ensino aprovados no Programa de Bolsas de Iniciação à Docência em 2021





Projetos de ensino aprovados no Programa de Bolsas de Iniciação à Docência em 2021





Projetos de ensino aprovados no Programa de Bolsas de Iniciação à Docência em 2021

35

Ensino à distância no aprimoramento teórico-prático dos alunos da disciplina de Técnica Operatória

36

Estudo das anormalidades anatômicas em personagens de obras renascentistas como ferramenta didática no ensino da anatomia humana

37

Ferramentas dinâmicas para ensino de infectologia

38

Implantação de um laboratório virtual de física médica

39

Impressão 3d de estruturas anatômicas do trato respiratório como ferramenta de aprendizagem e simulação prática

40

Impressão de objetos pedagógicos 3D que complementem o ensino de embriologia humana recorrendo a softwares de modelagem

41

Imunologia em foco: website com conteúdo multimídia para o estudo complementar da disciplina de imunologia e imunopatologia (ensino híbrido)

42

Inovação pedagógica na literatura e na saúde: experiências pela narrativa

43

Interagindo virtualmente com fármacos e receptores

44

Jogos morais: a aplicabilidade de conceitos da ética através do aprendizado ativo, dinâmico e vivencial

45

Metodologias ativas de aprendizagem em fisiologia humana

46

Métodos substitutivos ao uso de animais no ensino: manutenção e atualização da homepage, construção e aplicação de modelos animais tridimensionais nas atividades de ensino

47

Mudando o ensino de bioquímica: uso de modelos 3D e da sala de aula invertida

48

O cuidado aos sujeitos que vivenciam o parto e o nascimento: estratégias educativas para o aprendizado na modalidade a distância e/ou ensino híbrido

49

O uso de tecnologia audiovisual como estratégia inovadora de ensino em audiologia clínica

50

O uso do hibridismo tecnológico digital e metodologias inovadoras no desenvolvimento de material pedagógico para o ensino de química

51

Oficina de empatia com foco na abordagem centrada na pessoa, habilidades de comunicação e role-play

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTAVEL



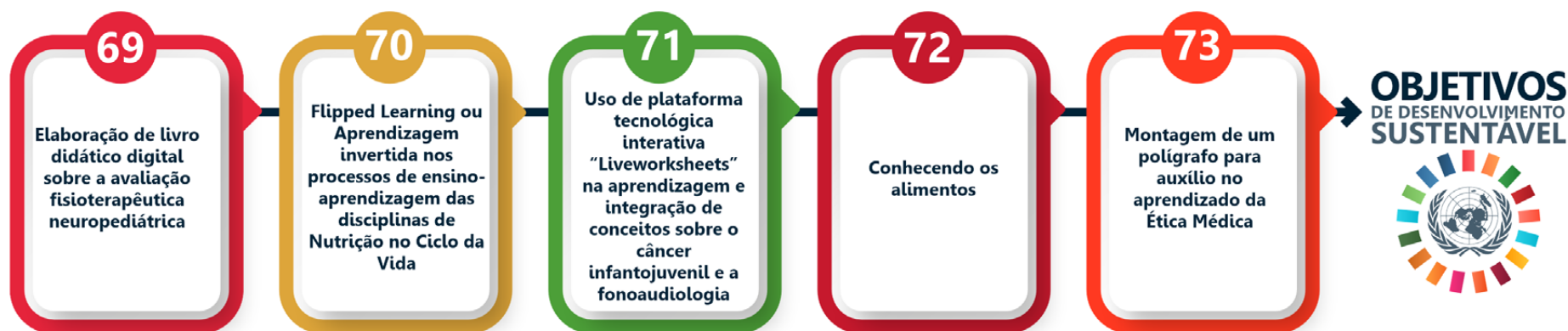


Projetos de ensino aprovados no Programa de Bolsas de Iniciação à Docência em 2021





Projetos de ensino aprovados no Programa de Bolsas de Iniciação à Docência em 2021



Ensino de Pós-Graduação

Com um ensino de pós-graduação em ascensão, a UFCSPA mantém 12 Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado) recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/ MEC) e integra o sistema Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNASUS), ofertando o Curso de Especialização em Saúde da Família para médicos, enfermeiros e dentistas.

Nove dos 12 Programas de Pós-Graduação são ofertados na modalidade, acadêmico e concentrados nas áreas de Biociências, Ciências da Nutrição, Ciências da Reabilitação, Ciências da Saúde, Hepatologia, Patologia, Pediatria, Psicologia, Saúde e Tecnologia da Informação e Gestão em Saúde. Os outros três Programas, concentrados nas áreas de Enfermagem, Ensino na Saúde e Saúde da Família, são ofertados na modalidade de mestrado profissional.

A UFCSPA oferta, também, 64 Programas de Residência Médica, três Programas de Residência Multiprofissional e um Programa de Residência Uniprofissional. Os Programas de Residência Médica

da Universidade são, em sua maioria, A UFCSPA oferta também 68 Programas de Residência Médica, 3 Programas de Residência Multiprofissional e 1 Programa de Residência Uniprofissional. Os Programas de Residência Médica da Universidade são, em sua maioria, integrados à ISCMPA. Já a especialidade de Psiquiatria é integrada ao HMIPV e a especialidade de Cardiologia com o IC-FUC. Os Programas de Residência Multi e Uniprofissional consistem em modalidades de formação por meio do ensino em serviço, resultante da parceria entre a UFCSPA com ISCMPA e a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre.

Na pós-graduação *stricto sensu*, a UFCSPA objetiva formar docentes e pesquisadores competentes, independentes e com domínio técnico-científico na área da saúde. Na pós-graduação *lato sensu*, o foco da Universidade é qualificar os processos de prática. Ambas as modalidades são focadas na excelência e no impacto acadêmico, social, ambiental e econômico.

O ensino de pós-graduação na UFCSPA, para além de atender às metas propostas pelo ODS 4 – Educação de qualidade e pelo ODS 3 – Saúde e bem-estar, tem sua atuação focada também às metas relacionadas ao ODS 8 – Trabalho

decente e crescimento econômico e ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura. Isso, por ser o profissional-pesquisador egresso dos programas de pós-graduação ou dos programas de residência da Universidade, aptos e preparados para atuar em diferentes frentes. Seja com promoção de políticas públicas orientadas ao empreendedorismo, às atividades produtivas, à criatividade e à inovação em saúde, ou desenvolvendo pesquisas de alto nível, com impacto local e global.

Apoiar à internacionalização na pós-graduação é outro aspecto importante a ser destacado, tanto do ponto de vista das colaborações em pesquisa, quanto ao estímulo à captação de estudantes internacionais para as residências médicas e pós-graduação *stricto sensu* coerentes com os ODS 3, 4, 8 e 9 e suas metas. Com o intuito de contribuir para a integração e fortalecimento da educação superior na região das Américas, a UFCSPA têm aderido, nos últimos anos, ao programa PAEC OEA-GCUB Brasil, resultado da cooperação entre o **Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras** (GCUB) e a **Organização dos Estados Americanos** (OEA), por meio da concessão de bolsas de estudo de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado.

Em meio à pandemia da Covid-19, o ensino de pós-graduação se adaptou com excelência às regras de isolamento e distanciamento social. Todas as aulas teóricas dos cursos de mestrado, doutorado e especialização foram convertidas para a modalidade de Ensino à Distância Emergencial (EaD-Em). As práticas laboratoriais orientadas às pesquisas de teses e dissertações em espaços internos da Universidade foram reorganizadas seguindo as orientações do Programa de Retomada Presencial Progressivo, de modo a garantir a manutenção e a qualidade de todas as atividades científicas. Do mesmo modo, práticas em laboratórios externos à UFCSPA e realização das atividades de residência foram viabilizadas a partir da organização das instituições que são conveniadas com a Universidade. Todas as defesas de mestrado e doutorado também aconteceram de forma remota.

Apesar das implicações frente a impossibilidade de presencialidade física, o ensino na pós-graduação obteve resultados positivos, tanto nas avaliações junto ao CNPq e CAPES, quanto na publicação de artigos e pesquisas em periódicos nacionais e internacionais com alto fator de impacto.





Panorama do ensino de pós-graduação na UFCSPA em 2021

1.661

estudantes matriculados na Pós-Graduação

12

Programas de Pós-Graduação:

5 doutorados
4 mestrados acadêmicos
3 mestrados profissionais

68

Programas de Residência:

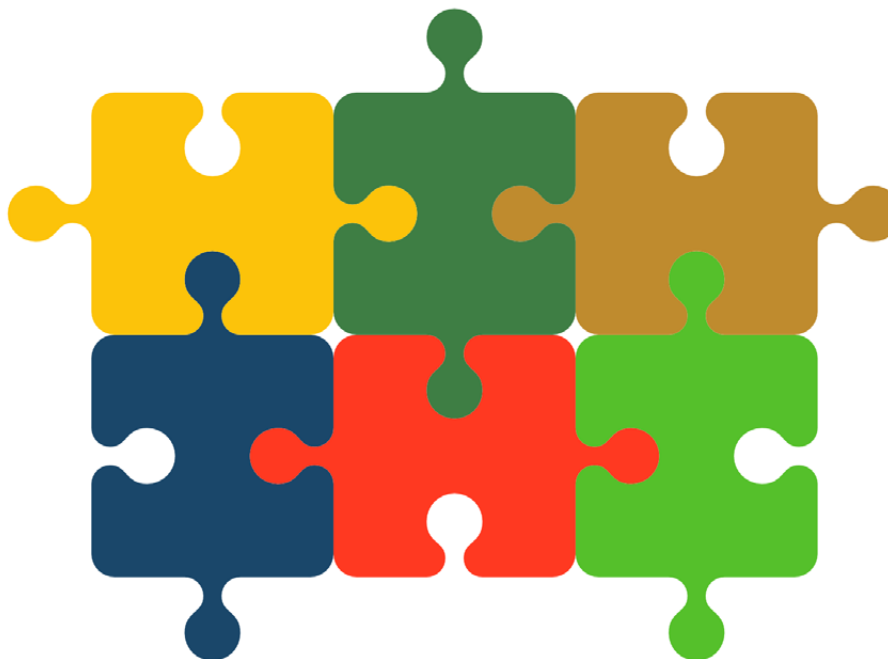
64 residências médicas
3 residências multiprofissional
1 residência uniprofissional

304

estudantes diplomados

954

estudantes matriculados na pós-graduação



221

bolsas de estudo na Pós-Graduação

78

bolsas de doutorado

97

bolsas de mestrado

21

bolsas de pós-doutorado

25

pesquisadores com bolsa produtividade CNPq



Dimensão PESQUISA

Empenhada em consolidar-se cada vez mais como uma universidade de pesquisa, a UFCSPA, ao desenvolver investigação de alto nível e com padrão internacional, reafirma seu comprometimento com o avanço do conhecimento especializado em saúde, com o desenvolvimento científico e tecnológico. Práticas que vão ao encontro das metas propostas pelo ODS 1 – Erradicação da pobreza, ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável, ODS 3 – Saúde e bem-estar, ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico e ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura.

Para tanto, a Universidade reorganiza e amplia, anualmente, a alocação de recursos para o financiamento de pesquisas, com subsídios que vão desde a concessão de bolsas a estudantes e pesquisadores, subvenções para o desenvolvimento dos estudos, até verbas para a modernização ou aquisição de equipamentos necessários para o desenvolvimento científico e tecnológico. Como exemplo, em 2021, a UFCSPA disponibilizou mais 1.279 milhões de reais para o fomento de pesquisas, beneficiando docentes e discentes com subsídios para custeio e capital dos projetos de pesquisa nos âmbitos da Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado, além de bolsas de apoio técnico e à pesquisa alocados em

áreas estratégicas da Universidade. Somam-se a isso, mais de 760 mil de reais que a UFCSPA destinou à manutenção, aquisição e modernização de equipamentos para os laboratórios multiusuários em 2021. Tais recursos e incentivos institucionais foram fundamentais para a Universidade implementar diferentes pesquisas, em especial aquelas orientadas ao enfrentamento da Covid-19, que contribuíram com o desenvolvimento de estratégias operacionais para atendimento da sociedade em meio à pandemia.

Mesmo sem a presencialidade física, os pesquisadores da UFCSPA não só mantiveram suas atividades, como ampliaram-nas. Docentes, mestrandos, doutorandos, residentes médicos e multiprofissionais estão, desde a emergência da Covid-19, atuando na linha de frente em hospitais, pontos de atendimento e nos diferentes laboratórios de prática e experimentação em saúde. Convergindo assim, suas pesquisas em atendimento para contribuir com o tratamento das pessoas acometidas pelo vírus. Para mais, sistemas de atendimento remoto como TeleCovid, TeleMedicina e TeleOrientação Covid-19 foram desenvolvidos por pesquisadores da Universidade e disponibilizados gratuitamente à sociedade.





Investimentos e resultados em **Pesquisa e Inovação em Saúde**

R\$ 253.506,84

Destinados ao Programa Institucional de Fomento à Realização de Projetos de Pesquisa

R\$ 768.613,70

Investidos em equipamentos para qualificar os laboratórios multiusuários da Universidade

R\$ 100.500,00

Investidos na contratação de profissionais para atuarem junto aos laboratórios multiusuários

R\$ 21.369,67

Em auxílios concedidos à pesquisadores para pagamento de taxas de publicações e participação em eventos científicos

R\$ 682.503,20

Obtidos junto ao Programa Pesquisador Gaúcho da FAPERGS

R\$ 1.279.600,00

Destinados ao financiamento de Bolsas de Iniciação Científica, Bolsas de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado

99

Bolsas de graduação e pós-graduação, sendo:

- 65 para Iniciação Científica (UFCSPA)
- 15 para Mestrado (UFCSPA)
- 09 para Doutorado (UFCSPA)
- 10 para Pós-Doutorado (UFCSPA)
- 64 para Mestrado (CAPES)
- 56 para Doutorado (CAPES)
- 11 para Pós-Doutorado (CAPES)

46

Grupos de Pesquisa registrados junto ao CNPq

329

Projetos de pesquisa desenvolvidos, sendo 40 relacionados à Covid-19

745

Artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais



Inovação tecnológica e empreendedorismo em saúde

No universo das atividades de pesquisa da UFCSPA, é importante destacar sua ênfase em inovação tecnológica e empreendedorismo em saúde.

A Universidade possui um **Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo em Saúde** (NITE-Saúde), responsável pela manutenção das políticas institucionais para o desenvolvimento tecnológico na instituição e por trabalhar em prol do ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura.

O NITE-Saúde está há 12 anos atuando de forma estratégica para disseminar a cultura da inovação na Universidade, estimulando projetos de desenvolvimento tecnológico, proteção à propriedade intelectual dos produtos e serviços gerados no âmbito das pesquisas na instituição, criação de empresas juniores, capacitação e formação de pessoas para inovação, tecnologia e empreendedorismo em saúde, normatização de processos,

mas, principalmente, para qualificar a Política Institucional de Inovação e Propriedade Intelectual da UFCSPA.

Além de incentivar e intermediar a parceria de seus pesquisadores com outras instituições, o NITE-Saúde da UFCSPA tem papel fundamental na inserção da Universidade no cenário internacional de inovação, como, por exemplo, a participação no Consórcio *WIPO Re:Search*, com a *BIO Ventures for Global Health*, e a parceria com o INPI e WIPO para mentoria no âmbito da Propriedade Intelectual nacional e internacional. O NITE-Saúde da UFCSPA também participa do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia, além de ser membro da Rede Gaúcha de Propriedade Intelectual.

Em parceria com a Irmandade Santa Casa de Misericórdia, o NITE-Saúde UFCSPA mantém o Centro de Inovação em Saúde. O espaço, com mais de 500 m², abriga mais de 70 postos de trabalho

colaborativo (*coworking*), lounge para eventos e reuniões, ambientes para simulação realística e Espaço *Maker*. Este último comporta o **Laboratório de Inovação, Prototipagem, Educação Criativa e Inclusiva (LIPECIN)** equipado com diferentes recursos (maquinário CNC/Controlado Numericamente por Computador) para prototipagem de produtos e (futuramente) serviços em saúde.

O Centro de Inovação em Saúde UFCSPA/ISCMPIA é um local para geração de ideias e soluções no âmbito da atenção integral à saúde, pensado para servir de referência física ao Ecosistema de Inovação do Rio Grande do Sul. Sua criação traz agilidade para a resolução dos desafios no âmbito da saúde, mas principalmente se constitui enquanto ambiente para a articulação e compartilhamento de soluções teórico práticas.

No combate à pandemia da COVID-19, o LIPECIN tem ocupado posição central,

com respostas ágeis, entrega de produtos para atender as demandas da sociedade. Destacamos a confecção, entre 2020 e 2021, de milhares de Escudos Faciais do modelo *Pantera* e *Prusa* e centenas de máscaras de algodão reutilizáveis com funcionalização têxtil (revestidas com nanopartículas de Óxido de Zinco com propriedades bactericidas/bacteriostáticas), além da impressão 3D de laringoscópios e de peças para respiradores artificiais. Tal produção foi disponibilizada gratuitamente aos profissionais de saúde que atuavam diretamente no atendimento às pessoas acometidas pelo novo coronavírus ou para a comunidade de nossa universidade (assim que as atividades presenciais foram retomadas).

Os pesquisadores e as pesquisadoras da UFCSPA também disponibilizaram os arquivos com protocolos de replicação por Manufatura 4.0 para a confecção desses EPIs e dispositivos médicos, para outras instituições, pesquisadores, professores e estudantes.



LIPECIN-UFCSPA no enfrentamento à Covid-19

2500+ máscaras de proteção individual nos modelos Face Shield Pantera e Prusa foram cortadas a Laser, montadas e distribuídas gratuitamente à estudantes e profissionais da Saúde



200+ Máscaras de algodão reutilizáveis e impregnadas com Óxido de Zinco foram confeccionadas e distribuídas à população.



Dezenas de modelos de laringoscópios (essenciais à intubação) foram idealizados até chegarmos ao design final do produto (recomendado para uso único). Peças de reposição para respiradores foram impressas tridimensionalmente e distribuídas à Engenharia Clínica da Santa Casa para suprir às demandas no atendimento à COVID-19



Disponibilização e publicação dos arquivos com protocolos de reprodutibilidade para a Manufatura 4.0 de Face Shields, Máscaras de Algodão com funcionalização têxtil e Laringoscópios para outras instituições e pesquisadores

Para além do Centro de Inovação em Saúde, a UFCSPA ainda possui diferentes laboratórios de pesquisa cuja infraestrutura favorece não apenas os projetos de pesquisa básica, mas também projetos de desenvolvimento tecnológico, como, por exemplo, a Central Analítica, o Laboratório de Gastronomia e os laboratórios de Fisioterapia e Reabilitação.

Ainda no contexto da inovação tecnológica e empreendedorismo, a UFCSPA possibilita a criação de [Empresas Juniores](#). Organizações sem fins lucrativos, vinculadas ao NITE-Saúde, constituídas para gerar ambientes acadêmico-profissionais com foco na qualificação do ensino e aprendizagem dos cursos de graduação e de pós-graduação da Universidade, bem como estimular as capacidades empreendedoras de seus participantes.

Em 2021, sete empresas juniores estiveram em atividade na UFCSPA, vinculadas aos cursos de Tecnologia em Alimentos, Fisioterapia, Gestão em Saúde, Psicologia, Nutrição, Gastronomia e Química Medicinal.



Projetos de pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Na UFCSPA, em 2021, 380 pesquisadores vinculados à 46 Grupos de Pesquisa desenvolveram 329 projetos de pesquisa. Aprovados e registrados junto ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) e Comissão de Pesquisa (ComPesq), tais projetos são vetores não apenas para a produção de novos conhecimentos, mas principalmente na geração de processos e técnicas responsáveis por revolucionar o atendimento integral à saúde. São pesquisas básicas e aplicadas que, via intervenções acadêmico-sociais, retornam às populações na forma de serviços ou produtos.

Os projetos de pesquisa da UFCSPA contribuem, também, para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, em especial ao ODS 3 - Saúde e bem-estar, ODS 4 - Educação de qualidade, ODS 5 - Igualdade de gênero, ODS 9

- Indústria, inovação e infraestrutura, ODS 10 – Redução das desigualdades, ODS 11 - Cidades e comunidades

sustentáveis, ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima e ODS 15 – Vida terrestre.





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



01

Desenvolvimento de aplicativo móvel para a gestão de imunobiológicos na saúde do trabalhador

02

Proposta de curso de formação em libras direcionado a alunos e profissionais da saúde: acessibilidade e equidade no atendimento da comunidade surda

03

Cuidados de enfermagem em saúde mental para diminuir o estresse psicológico de mães de recém-nascidos em unidade de tratamento intensivo neonatal

04

Leucemia mieloide crônica em crianças: guia de orientação para pacientes e familiares

05

Avaliação e intervenção em saúde mental realizada por meio de dispositivos móveis

11

Quais os benefícios da avaliação psicológica de adultos realizada pelo modelo de aprendizagem de máquina (machine learning) quando comparada às estratégias tradicionais (psicométricas)?

10

Mobile Health (mHealth) para prevenção do risco de depressão na adolescência: revisão sistemática

09

Hotelaria hospitalar e o design na experiência do paciente: uma revisão sistemática de literatura

08

Avaliação da neurotoxicidade de agrotóxicos organofosforado, piretroide, fenilpirazol e neonicotinóide através do modelo alternativo in vivo *Caenorhabditis elegans*

07

Estado nutricional, intervenções dietéticas e desfechos clínicos em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica: revisões sistemáticas com metanálise

06

Análise do perfil de suscetibilidade de isolados de *Candida* spp. ao fluconazol em amostras de Porto Alegre

12

Influência de nanopartículas metálicas em meios celulares irradiados com feixes de raios X e íons

13

Proposta de linguagem de patterns de design de interação orientada a plataformas digitais de difusão cultural para promoção de saúde mental

14

Saúde digital na atenção básica: alinhando o planejamento reprodutivo ao desenvolvimento sustentável

15

Patient Reported Outcome em oncologia clínica: desenvolvimento e discussão de aplicabilidade

16

Framework de avaliação de variáveis usadas em modelos matemáticos para a predição da propagação da COVID-19

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

34

Um recurso audiovisual para ensino na saúde na instrumentalização de enfermeiros no uso de acessos venosos

35

Desenvolvimento de objeto de aprendizagem autoinstrucional com foco no calendário vacinal de pessoas vivendo com HIV/AIDS

36

Fluxograma de critérios para introdução da alimentação via oral em lactentes pós extubação: revisão integrativa

37

Associação entre constipação e desfechos clínicos de pacientes críticos adultos: uma revisão sistemática com metanálise

38

Avaliação dos danos ao DNA em linhagens celulares de adenocarcinoma e glioblastoma expostas a feixes de baixa energia

39

Impacto dos agrotóxicos sobre a saúde de indivíduos expostos

45

Ultra-processed food consumption and the risk of mortality: a Systematic Review

44

Associação precoce a pesticidas e a ocorrência do transtorno do espectro autista: uma revista o sistemática

43

Consumo de Omega-3 e Pré Eclâmpsia: uma Revisão Sistemática

42

COVID-19 e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST): o Impacto da pandemia em exames de HIV no Brasil

41

Os impactos do choque de demanda na atenção básica e a análise dos indicadores para tomada de decisão

40

Efetividade da telemedicina para tratamento de sintomas depressivos e ansiosos em idosos: uma revisão sistemática

46

O efeito do resveratrol no humor: uma revisão sistemática

47

Dengue, Zika e Chikungunya: Estudo da Representação Ontológica segundo a NTDO

48

Resistência a antimicrobianos em humanos e em animais de produção: revisão sob a perspectiva da saúde única

49

Genômica comparativa do gênero enterococcus spp

50

Aspectos toxicológicos do tratamento e profilaxia da covid-19

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

51

Uso de suplementos no tratamento de mulheres portadoras da síndrome dos ovários policísticos: uma revisão integrativa da literatura

52

Uso de medicamentos antidepressivos por mulheres no climatério: uma revisão de literatura

53

Aromaterapia nos cuidados às mulheres que vivenciam o período gravídico-puerperal: uma revisão integrativa

54

O impacto da prematuridade para o desenvolvimento cognitivo: uma revisão integrativa

55

Avaliação e aplicabilidades de testes de desenvolvimento infantil evidenciados na literatura: uma revisão integrativa

56

Desenvolvimento de pipeline automatizado para inferência filogenética e teste de evolução molecular em SARS-CoV-2

62

Diagnóstico precoce de transtorno do espectro autista: revisão integrativa

61

Intervenções digitais em Psicologia Positiva para pessoas com dor lombar: uma revisão sistemática

60

Revisão Integrativa: Impacto das soluções tecnológicas de inteligência artificial, no desempenho organizacional na área da saúde

59

Farmacovigilância: vigimed e a contribuição com relatos de suspeitas de eventos adversos relacionados aos medicamentos e às vacinas no estado do Rio Grande do Sul

58

Assistência à Saúde de Crianças Refugiadas: Scoping Review

57

Segurança no cuidado de enfermagem ao paciente com disfunções miccionais e evacuatórias: scoping review

63

Uso de Óleos Essenciais em Dermatologia

64

Desenvolvimento de pipeline automatizado para análise de dados transcricionais e de interação gênica em amostras de pacientes com infecção por SARS-CoV-2

65

Caracterização química e farmacológica dos cladódios das espécies *Opuntia* spp.: uma revisão bibliográfica

66

Gestão em Saúde e Fatores Ambientais Desencadeadores de Hábitos Oraís Deletérios na Primeira Infância: Construção de um Objeto de Aprendizagem

67

Os Cuidados Paliativos como conduta no acompanhamento de paciente crítico por Covid-19: uma revisão sistemática

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

68

Intervenções terapêuticas realizadas pelos profissionais de enfermagem para transtornos de depressão e ansiedade

69

Farmacêutico navegador no processo de cuidado do paciente oncológico - revisão integrativa

70

Vigilância Epidemiológica: Uso de Aprendizado de Máquina na Predição de Surto de Síndrome Respiratória Aguda Grave

71

Desfechos gestacionais mais prevalentes em grávidas infectadas pela COVID-19; uma revisão sistemática

72

Efeitos da manipulação do sistema endocanabinóide sobre prejuízos comportamentais e neuroinflamatórios da prole de ratas obesas

73

Diets hiperglicídica e hiperprotica associadas ao uso de probióticos deixam os mesmos rastros metabólicos e comportamentais depois que ocorre um equilíbrio na alimentação de ratos wistar?

79

Desenvolvimento de imunoterápicos oncológicos seus testes preditivos de resposta para o SUS

78

Efeitos da terapia com laser de baixa potência em coração de ratos submetidos a isquemia de perfusão

77

O efeito da suplementação de Taurina sobre aspectos bioquímicos, histológicos e comportamentais em ratos expostos ao residual oil fly ash

76

Efeitos da restrição calórica e do consumo de probióticos sobre o sistema nervoso central e o eixo intestino-cérebro em ratos idosos obesos

75

Efeitos da manipulação do sistema endocanabinóide sobre prejuízos comportamentais e neuroinflamatórios da prole de ratas obesas

74

Análise da participação do sistema renina angiotensina e de citocina inflamatórias na fibrose pulmonar, uma abordagem terapêutica

80

Efeitos in vitro e in vivo de análogos do GLP-1 sobre a neurogênese e gliogênese: ênfase na neuroinflamação, amnésia e neurodegeneração

81

Identificação de fatores preditivos para falha do cateter nasal de alto fluxo em pacientes com bronquiolite viral aguda admitida na unidade de terapia intensiva pediátrica em um hospital privado no sul do Brasil

82

Uso da prática centrada na família, do modelo teórico da classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde e da prática baseada em evidências pelos fisioterapeutas brasileiros no tratamento de crianças com disfunções neuromotoras

83

Cuidados geriátricos: capacitação para profissionais de saúde

84

Protocolo de enfermagem para assistência de pacientes com transtorno de ansiedade em uma unidade de saúde do sistema prisional

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTAVEL





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

85

Análise de diagnóstico laboratorial em micologia em países em desenvolvimento: continente africano, sudeste asiático e leste europeu

86

Efeito da Crioterapia da Reabilitação de atletas amadores com lesões musculares de isquiotibiais: um ensaio clínico randomizado

87

Impactos da COVID-19 nos deslocamentos dos alunos universitários do Rio Grande do Sul

88

Transferência do cuidado dos pacientes ao centro de diagnóstico de imagem: percepção da enfermagem

89

Avaliação da resposta de ventilação pulmonar através de tomografia por impedância elétrica de pacientes COVID-19

90

Elaboração de um guia de cuidados de enfermagem ao paciente queimado em um hospital referência em traumas

96

Avaliação do perfil de conhecimento e predisposição à doação de sangue pelos alunos da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

95

Impacto da COVID-19 no diagnóstico precoce e tratamento de mulheres com câncer de mama

94

A influência da dieta plant-based em marcadores inflamatórios e estresse oxidativo em adultos eutróficos

93

Medicamentos armazenados em domicílios de pessoas jovens

92

Efeito da fisioterapia pélvica sobre a incontinência urinária em idosas sarcopênicas e não sarcopênicas: ensaio clínico randomizado

91

Avaliação de um curso de extensão de Enfermagem no contexto das hepatites virais

97

Hipocitratrúria como biomarcador preditor de nefrite tubulo-intersticial em pacientes com Sjogren primária

98

Avaliação cognitiva em idosos com presbiacusia, usuários e não usuários de prótese auditiva

99

Relação entre os fatores psicossociais e os níveis de incapacidade funcional em trabalhadores com dor lombar crônicas

100

Desenvolvimento de um protótipo de aplicativo móvel para orientações de cuidados no puerpério

101

Uma proposta para o monitoramento cardiofetal em gestantes de alto risco

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

102

Segurança na dispensação de medicamentos em uma farmácia ambulatorial do sistema único de saúde

103

Uso da mentira terapêutica como uma estratégia de comunicação entre profissionais da saúde e cuidadores de pessoas com demência

104

O impacto da pandemia de covid-19 na saúde mental de professores universitários da área da saúde

105

O ensino de Primeiros Socorros online: uma possibilidade de extensão universitária válida?

106

Avaliação do uso de ultrassonografia point-of-care como extensão do exame físico na avaliação de módulos da tireoide em ambulatório de endocrinologia

107

Prevenção e controle do COVID-19: Estudo Multicêntrico sobre a percepção e práticas no cotidiano das orientações médico-científicas pela população dos territórios de abrangência na atenção primária à saúde.

113

Prevalência de depressão, ansiedade e estresse em profissionais de saúde brasileiros e relação com a qualidade de vida na pandemia da COVID-19

112

Prevalência da COVID-19 na comunidade da UFCSPA em atividades presenciais durante a pandemia

111

EOV-toll: validação e reprodutibilidade de software e auxiliar para análise da ventilação periódica durante o exercício

110

Sexualidade de pacientes com Transtorno Obsessivo-Compulsivo: um estudo exploratório

109

Conhecimento dos médicos de família e comunidade quanto ao rastreamento oportuno e manejo inicial da doença cardiovascular e renal crônica

108

Efeitos agudos de um treinamento de força, em água rasa e solo seco, e de um treinamento de alta intensidade, em água rasa e água profunda, sobre medidas funcionais e bioquímicas de indivíduos com doença de Parkinson

114

Caracterização de eventos adversos em um hospital oncológico de Porto Alegre

115

Registros de casos de síndrome gripal no telemonitoramento da atenção primária à saúde

116

Estudo da associação entre o uso de próteses dentárias e a colonização da cavidade bucal por fungos do gênero *Candida* spp

117

Conhecimentos de gestores em saúde sobre o SISVAN e ações de alimentação realizadas nos municípios do RS

118

Adesão e permanência de idosos da comunidade a um programa de exercícios físicos por teleorientação

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTAVEL





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

119

Transplante renal em crianças e adolescentes: percepções e aspectos emocionais de seus cuidadores familiares

120

Pandemia por COVID-19, bem-estar e saúde mental no trabalho em servidores públicos federais

121

Estudo comparativo entre o desempenho dos testes rápido e molecular para diagnóstico de SARS-Cov-2 em amostras nasofaríngea

122

Efeitos do índice de massa corporal em desfechos a curto e longo prazo em pacientes após internação na unidade de terapia intensiva

123

Avaliação da acessibilidade espacial em uma unidade hospitalar em Porto Alegre e as implicações na saúde de idosos

124

Efeito do treinamento físico na reabilitação de pacientes com ventilação periódica durante o exercício e suas implicações na morbimortalidade

130

Resultados da Nursing Outcomes Classification (NOC) para mulheres com câncer de mama em teleconsultas de enfermagem

129

Avaliação do papel dos canais de cálcio operados por estoque na fisiopatologia da pré-eclâmpsia

128

Avaliação de crenças implícitas e explícitas de médicos e fisioterapeutas em relação à dor lombar

127

Morbimortalidade durante a internação de pós-operatório imediato do transplante renal

126

Educação permanente em saúde: a experiência de formação na modalidade a distância no formato autoinstrucional no curso prevenção da transmissão vertical da sífilis, hepatites virais e HIV

125

Inclusão social e educação em saúde: oficina de primeiros socorros básicos para crianças de Escola Especial para surdos

131

Gestão do Conhecimento na Saúde: Estudo de caso sobre uma instituição pública voltada para a ciência e tecnologia em saúde

132

Recurso educativo para o aprimoramento do raciocínio clínico na Sistematização da Assistência de Enfermagem

133

Adaptação e evidências de validade da versão brasileira da Community-Level Abortion Stigma Scale (CLASS) entre estudantes de graduação em áreas da saúde

134

Avaliação da aplicabilidade clínica de um analisador automatizado de partículas urinárias por citometria de fluxo como ferramenta de triagem de infecção do trato usuário

135

Proposta de um sistema interdisciplinar de apoio à decisão clínica sobre o rastreamento de risco de aspiração laringotraqueal em adultos hospitalizados

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTAVEL





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

136

Efeito de diferentes intensidades de exercício físico no sistema imunológico, na funcional do assoalho pélvico e na qualidade de vida de atletas

137

Perfil otoneurológico e queixas autorreferidas de pacientes de uma clínica particular em Novo Hamburgo

138

Prevalência de zumbido em mulheres usuárias de contraceptivos hormonais orais

139

Protocolo Check Lung: Agregando valor ao rastreamento de câncer de pulmão por Tomografia Computadorizada

140

Orientação Eudaimônica no uso de redes sociais digitais: Proposta de uma escala

141

Processo de data linkage para qualificação das bases de notificação de covid-19: um estudo de caso

147

Projeto SIM: Saúde, Informação e Monitoramento de IST

146

Programa de intervenção fonoaudiológica com uso exercício de trato vocal semiocluído em sujeitos com fissura labiopalatina: ensaio clínico randomizado

145

Programa de treinamento com o exercício Copenhagen em atletas amadores de futebol: responsabilidade individual e sua relação com lesões na virilha

144

Associação entre forças de caráter, empatia e estresse em profissionais de saúde durante a pandemia COVID-19

143

Caracterização e prevalência da infecção por SARS-Cov-2 em teletrabalhadores da construção civil durante a pandemia COVID-19

142

Análise da incorporação de uma tecnologia da informação em uma central de materiais e esterilização de um hospital público do Sistema Único de Saúde

148

Efeito da eletroestimulação associada à terapia breve intensiva à reabilitação da disfagia

149

Estigmatização contra pacientes com Transtorno Obsessivo Compulsivo: um estudo exploratório

150

Perfil epidemiológico das necrópsias do Serviço de Verificação de Óbito de Porto Alegre

151

Impacto da afasia na relação conjugal na perspectiva de pessoas com afasia pós-AVC e de seus companheiros

152

Efeito do treinamento da musculatura glútea sobre a fadiga dos músculos isquiotibiais de atletas amadores de futebol

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

153

Desenvolvimento, avaliação e eficácia de uma intervenção tipo Mhealth baseada em terapia focada na compaixão para prevenção de saúde mental entre universitários brasileiros

154

Efeitos da estimulação elétrica sobre a função renal e capacidade física de pacientes com doença renal crônica: ensaios clínico randomizado

155

Tele-avaliação aplicada a indivíduos pós acidente vascular cerebral: concordância e confiabilidade

156

Teleintervenção breve, motivacional para redução do consumo de álcool em idosos em tempos de COVID-19: ensaio clínico randomizado

157

Implantação de sistema de linguagem padronizada em registro informatizado de enfermagem de um serviço de atenção primária no âmbito da saúde suplementar

158

Associação entre força de caráter, empatia e estresse em profissionais de saúde durante a pandemia COVID-19

164

Avaliação muscular e capacidade de exercício em pacientes pediátricos com fibrose cística

163

Fatores clínico-patológicos e moleculares do carcinoma diferenciado de Tireoide

162

Efeitos do isolamento social consequente da COVID-19 no desenvolvimento de linguagem infantil

161

Validade de ferramentas para identificação de risco nutricional e desnutrição em pacientes

160

Efeito da eletroestimulação associada à terapia breve intensiva à reabilitação da disfagia

159

Epidemiologia Genômica de SARS-CoV-2: evolução, reinfeção e mutações associadas ao desfecho da Covid-19 no âmbito do SUS

165

Avaliação da expressão de CD200 e CD43 em linfoproliferações T e NK por citometria de fluxo

166

Dificuldades alimentares em crianças com fissuras labiopalatinas

167

Validação de uma proposta de Diário Alimentar Infantil

168

Deteção de sars-cov2 utilizando a metodologia de lamp em amostras nasofaríngeas para alvos moleculares alternativos

169

Elastografia por ressonância magnética versus sonoelastografia em pacientes com síndrome de sjogren primária – estudo de acurácia

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

170

Incidência e prevalência de Esclerose Lateral Amiotrófica no estado do Rio Grande do Sul

171

Prevalência de enterocolite necrosante em recém-nascidos prematuros extremos

172

Imunogenética e neuropatia periférica no Eritema Nodoso Hansênico

173

Tratamento da hipossalivação com transcutaneous electric nerve stimulation e características vocais de pacientes com câncer de cabeça e pescoço pós-radioterapia

174

Realidade Virtual para pacientes com amputação de membro inferior

175

Estudo da presença de alterações motoras em idosos com diagnóstico clínico de distúrbio comportamental do sono REM

181

Impactos da pandemia de COVID-19 na saúde mental dos profissionais da saúde

180

Sintomas auditivos causados pelo uso de fones de ouvido no período de pandemia da COVID-19

179

Instrumento de avaliação de ações de educação permanente nos processos de trabalho de enfermagem em um hospital público universitário

178

Confecção de máscaras faciais de algodão impregnadas com óxido de zinco e validadas por ensaios microbiológicos

177

Avaliação quantitativa da pressão de estruturas orais de indivíduos com obesidade

176

Estudo da presença de alterações motoras em idosos com diagnóstico clínico de distúrbio comportamental do sono REM

182

Ação Educativa em uma equipe multiprofissional para o enfrentamento de situações de violência doméstica em queimadura de cabeça e pescoço

183

Reabilitação da lesão muscular dos isquiotibiais: Percepções e práticas dos fisioterapeutas que atuam em clubes de futebol brasileiro

184

Avaliação de aspectos clínicos, ultrassonográficos, citopatológicos e moleculares na doença nodular de tireóide

185

Validação de instrumento de triagem em motricidade orofacial

186

Conhecimento sobre a amamentação na comunidade escolar

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

204

Avaliação de uma teleintervenção Mhealth na perspectiva da Autocompaixão em Dor Lombar: Um ensaio clínico randomizado controlado

205

Percepções e práticas na área de prevenção de lesões adotadas por fisioterapeutas que atuam em clubes de elite do futebol feminino brasileiro

206

Bem-estar psicológico, estresse ocupacional e sintomatologia de transtornos mentais comuns entre profissionais do sul do Brasil que atuam na assistência hospitalar a situação de perda gestacional

207

Protótipo de aplicação móvel para a gestão de vacinas na saúde do trabalhador

208

Processo de inclusão escolar de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista em um município do interior do RS

209

Efeitos da periodização do treinamento resistido na reabilitação de atletas submetidos à reconstrução do ligamento cruzado anterior: um ensaio controlado

215

Conceito Bobath x fisioterapia convencional: efeitos sobre a função motora grossa e funcionalidade em crianças com paralisia cerebral quadriparéticas graves: um ensaio clínico randomizado

214

Recursos visuais educativos para a escolha do acesso venoso em neonatologia

213

Curso de formação profissional para sistematização da assistência de enfermagem no cuidado às lesões por pressão

212

Projeto Maya- Tecnologias inovadoras e disruptivas para prescrever, incentivar e avaliar a prática de atividade física

211

O impacto da composição da microbiota intestinal e salivar no prognóstico de pacientes com cirrose

210

Comparação entre os métodos síncrono e assíncrono de telefisioterapia na recuperação motora funcional após AVC

216

Papel da tireoglobulina sérica no seguimento de pacientes com carcinoma diferenciado da tireóide

217

Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) focada em Pensamentos Repetitivos (PNR): intervenção breve para pessoas com risco de transtorno alimentar

218

Perfil do atendimento fonoaudiológico no ambiente hospitalar em pediatria

219

Validação de recursos educativos digitais para o ensino do cuidado com cateteres venosos centrais

220

Avaliação microestrutural por ressonância magnética da substância branca em pacientes com doença de Parkinson de novo: um estudo observacional

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

238

Curso de formação profissional sobre gerenciamento de lista de espera de pacientes cirúrgicos eletivos

239

Intervenção educativa sobre primeiros socorros para educadores sociais de uma instituição de atendimento na área da assistência social

240

Processo de luto antecipatório parental diante de cuidados paliativos: Um estudo qualitativo

241

Evolução clínica e funcional da asma grave em crianças e adolescentes: análise de uma coorte de vida real

242

Práticas de autocuidado para a promoção da saúde de professores em uma escola pública de Porto Alegre

243

A relação terapêutica em Logoterapia na modalidade online: uma pesquisa empírico-fenomenológica

249

Métodos e produtos da sistematização da assistência em enfermagem no mestrado profissional do RS

248

Percepção da qualidade do sono em usuários de um ambiente hospitalar universitário - um estudo observacional

247

Consumo de alimentos ricos em vitaminas e minerais antioxidantes entre indivíduos onívoros e vegetarianos

246

Desenvolvimento de um protocolo assistencial de enfermagem direcionado ao paciente adulto com câncer de bexiga e terapia intravesical

245

Estudo comparativo sobre custos de pacientes em fim de vida

244

Investigação sobre as necessidades no cuidado integral em saúde mental: sob a perspectiva de profissionais envolvidos

250

Desenvolvimento de um programa de navegação para pacientes da linha de cuidado de câncer de mama para uma operadora de saúde

251

Características psicológicas de policiais militares que perderam o porte de arma

252

Protótipo de aplicativo móvel baseado no miniMAGIC para apoiar na escolha do acesso vascular em crianças e adolescentes

253

Prevalência e características da utilização de bloqueio anestésico periférico na cirurgia do ombro: um survey nacional

254

Efeitos imediatos da manipulação vertebral nos marcadores inflamatórios e bioquímicos em homens adultos com dor lombar

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

255

A síndrome de Burnout em profissionais da Atenção Primária em Saúde na 29ª Região de Saúde do RS durante a pandemia da Covid-19

256

Contextos de vida na adolescência e comportamentos de automutilação: o papel mediador do desenvolvimento positivo na adolescência

257

Implantação da visita de enfermagem pré-operatória em um hospital de grande porte de Porto Alegre

258

O farmacêutico na linha de frente da pandemia da Covid-19 no estado do Rio Grande do Sul: uma pesquisa sobre a atuação em farmácias e drograrias 4

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



259

Desenvolvimento de um instrumento para apoiar tomadas de decisão na extensão universitária

265

Metodologia de avaliação por competências do residente de medicina de família e comunidade – qualificando o processo de aprendizagem

264

Tipologia da abordagem da morte e morrer em cursos de graduação de enfermagem brasileiros

263

Desenvolvimento e avaliação de um curso de educação a distância para profissionais da atenção primária à saúde com enfoque no programa PREVINE BRASIL

262

Percepções e uso de metodologias ativas por docentes enfermeiros em cursos de enfermagem

261

Avaliação de fatores associados à autorregulação emocional em universitários da área da saúde em tempos de pandemia

260

As metodologias ativas e o processo de ensino aprendizagem no curso de graduação de medicina da Universidade Federal do Pampa: perspectiva discente

266

Ecos da pandemia: A escuta sobre a experiência docente no ensino fundamental em tempos de COVID-19

267

"Dormi enfermeira, acordei professora!": o desenvolvimento de professores/as universitário em saúde para e no através do trabalho docente. Articulando saberes acadêmicos e experiências em narrativas

268

Avaliação da utilização de plataforma virtual interativa de casos clínicos para o aprendizado de anatomia humana

269

Formação para atuação intersetorial entre profissionais de educação e de saúde atuantes no PSE em um município gaúcho

270

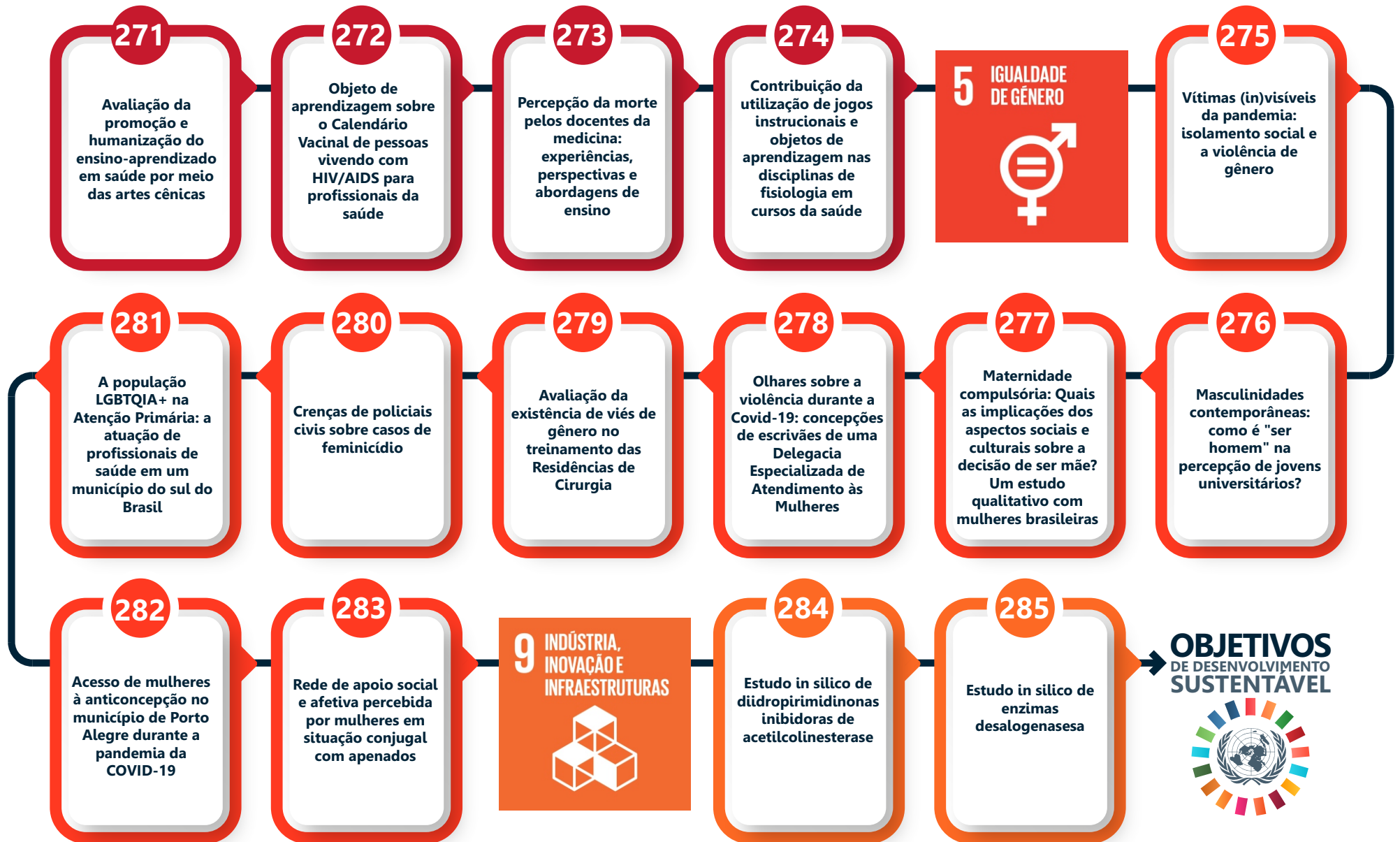
Cultura de segurança: aprendizagem experiencial através do desenvolvimento de cenários para simulação realística

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

286

Avaliação das propriedades bioativas do corante azul de genipina e aplicação em alimentos

287

Quantificação dos fatores de influência na precisão do registro da atividade em medidores de atividade: um estudo de protocolo

288

Avaliação da segurança e eficácia do óxido de zinco como filtro solar

289

Curativos antimicrobianos personalizados por manufatura aditiva: impressão de hidrogéis nanoterapêuticos para via tópica

290

Desenvolvimento de uma ferramenta computacional para avaliação da qualidade de equipamentos radiográficos a partir do espectro de raios X

291

Estudo computacional de polímeros termoresponsivos em solução aquosa com potenciais aplicações biomédicas e tecnológicas

297

Desenvolvimento e caracterização de uma formulação nanotecnológica inovadora de Eudragit® L30-D55 contendo a associação da proteína S do SARS-CoV-2 e do peptídeo CpG para o tratamento da COVID-19

296

Caracterização de filmes radiocrômicos para utilização em procedimentos clínicos em Radiologia Intervencionista

295

Avaliação do potencial tecnológico de esferas de quitosana reticuladas com genipina na entrega oral de fármacos

294

Estudo da tecnologia de produção da kombucha e avaliação de benefícios para a saúde

293

Utilização de resíduos agroindustriais na produção de bebida fermentada com grãos de kefir

292

Validação da técnica de amplificação isotérmica de DNA mediada por LOOP (LAMP) em isolados de Candida spp.

298

Impacto das soluções tecnológicas de inteligência artificial, aplicadas em um hospital de ensino, no desempenho organizacional

299

Estudo de uma solução para interoperar res em ambiente mobile utilizando h17 fhir para navegação de pacientes

300

Uso de nanocarreadores aplicados à fotoproteção: uma revisão integrativa

301

Desenvolvimento de Modelo de Análise de Dados para a Identificação de Fatores de Risco em Emergências Médicas durante Voos Comerciais

302

Proposta de linguagem de design patterns de interação orientada a bases de dados de microRNAs

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

319

Validação de questionário sobre recomendações alimentares para refugiados de acordo com o Manual Português para acolhimento de refugiados: Alimentação e necessidades nutricionais em situação de emergência

320

Violência/assédio nas relações de trabalho: construção de estratégias de intervenção organizacional

321

Fatores relevantes de ambiência na perspectiva do trabalhador e os seus impactos nos indicadores hospitalares

322

Direito humano à alimentação da população em situação de rua: validação de um questionário sobre acesso à alimentação

323

Formação em psicologia e relações étnico-raciais: estudo sobre os currículos de faculdades públicas de psicologia da região sul

324

A acessibilidade da população negra à atenção primária do SUS em meio à pandemia da COVID-19

325

Percepção ambiental dos estudantes de Ensino Fundamental: Abordagem sobre poluição atmosférica

326

Avaliação de impactos ambientais em uma Instituição de Ensino Superior (IES): um estudo para identificar variações quantitativas ao longo do tempo

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



327

Laboratório de práticas e estudos em álcool e outras drogas: construções em Educação Permanente de Saúde

328

Uso de agrotóxicos no RS: Avaliação dos riscos de exposição e análise do impacto econômico no Sistema Único de Saúde

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



15 VIDA TERRESTRE



329

Processamento e valorização de espécies da sociobiodiversidade da depressão central do Rio Grande do Sul

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Internacionalização

Para consolidar-se como uma Universidade de pesquisa com padrão internacional, a UFCSPA promove a internacionalização não apenas no que tange à pesquisa e inovação, mas também ao ensino e à extensão, conforme diretrizes de seu [Plano Institucional de Internacionalização](#). Esse contexto contribui para romper com a lógica da monocultura do saber, ao incorporar diferentes manifestações científicas, culturais e sociais como experiências formativas na produção de conhecimentos.

Na UFCSPA, o ensino, a pesquisa, a extensão, inovação e gestão na perspectiva da internacionalização e da interculturalidade, permitem a interação de culturas, o trânsito de conhecimentos e a construção de parcerias e novas aprendizagens. Esse cenário propicia que o estudante, o professor e o pesquisador ampliem suas possibilidades de participação no mundo acadêmico e social.

Porém, com a pandemia da Covid-19, as políticas para internacionalização



na UFCSPA foram readequadas ao contexto de excepcionalidade que todo o mundo estava vivenciando. Inicialmente, a Universidade se voltou à garantia do bem-estar e da segurança dos seus estudantes estrangeiros, bem como dos estudantes da UFCSPA que estavam no exterior. Sequencialmente, a Universidade procurou adaptar suas ações à nova realidade, participando de capacitações oferecidas gratuitamente e ao buscar novas oportunidades de mobilidade, intercâmbio virtual e de internacionalização universitária.

Como exemplo, a Universidade assinou 13 novos acordos bilaterais de cooperação internacional com instituições da Bélgica, Equador, Espanha, Estados Unidos e Portugal em 2021, totalizando 60 acordos vigentes. Porém, sem a possibilidade da presencialidade física, a UFCSPA implementou programas para internacionalização em casa, com atividades desenvolvidas remotamente, e com a participação de convidados estrangeiros, oferta de cursos de formação intensiva em línguas e culturas.

O foco de atenção da Universidade em 2021 foi minimizar os efeitos negativos da pandemia nas práticas de internacionalização da instituição e, de outra parte, explorar as potencialidades representadas pela mediação do ensino, pesquisa, extensão, inovação, gestão e internacionalização. Assim, o distanciamento físico pôde ser mitigado, mediante reflexão, sistematização, consolidação e aprofundamento de iniciativas que exploraram com excelência, o ecossistema midiático da Universidade, para possibilitar a realização dos diferentes processos sócio-organizacionais relacionados tanto às áreas meio, quanto fim, sem a necessidade de presencialidade física.

Apesar das limitações organizacionais impostas pela pandemia, ações iniciadas em anos anteriores continuaram trazendo resultados para nossa Universidade. Sobre isso, podemos destacar a inclusão da UFCSPA, pela primeira vez, no U-Multirank, um *ranking* multidimensional que compara desempenhos institucionais nas diferentes áreas de atividades

universitárias, sendo a UFCSPA a única universidade federal brasileira que mais recebeu pontuações de excelência.

No ranking de impacto global da revista Times Higher Education (THE), que avalia as universidades em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a UFCSPA se destacou entre as 200 instituições de ensino brasileiras em relação aos ODS 3 – Saúde e bem-estar e ODS 5 - Igualdade de gênero. Entre as universidades gaúchas ranqueadas, a UFCSPA ocupa a melhor posição.

Em 2021, a UFCSPA também se manteve nos rankings de melhores universidades de países com economia emergente, melhores universidades jovens, considerada a 85.^a melhor universidade da América Latina, de acordo com *rankings* da THE. Junto a isso, a UFCSPA também foi considerada a 136.^a melhor universidade da América Latina, além de estar entre as 555 melhores universidades na área da medicina, conforme apontam os dados do Quacquarelli Symonds Rankings (QS).



Times Higher Education

85º melhor Universidade da **América Latina**

Entre as **200** melhores universidades no mundo em impacto no **ODS 3 - Saúde e Bem-Estar**

Entre as **600** universidades com **maior impacto** no mundo

Entre as **melhores** universidades jovens no mundo

QS World Rankings

melhor universidade da **América Latina** **136**

melhores universidades no mundo na área da **Medicina** **555**

U-Multirank Universities Compared

Nota
A

na **avaliação geral**, nas avaliações nos rankings de psicologia, medicina, farmácia e enfermagem

O aprendizado de línguas adicionais é outro diferencial da internacionalização e interculturalidade na UFCSPA. Gradativamente a Universidade aumenta a oferta de disciplinas obrigatórias, optativas e eletivas ministradas em línguas adicionais para os seus estudantes de graduação e pós-graduação. Também são ofertados curso de línguas adicionais gratuitamente, na modalidade de extensão, para os seus estudantes, servidores, profissionais terceirizados, estagiários e bolsistas de apoio técnico e à pesquisa. Estas atividades são promovidas pelo Programa de Línguas Adicionais, em conjunto com o Núcleo do Programa Idiomas sem Fronteiras da UFCSPA.

Em 2021, a UFCSPA ofertou nove disciplinas ensinadas em língua adicional, contemplando cerca de 149 estudantes de graduação e de pós-graduação. Na mesma perspectiva, mais de 257 pessoas, entre servidores, estudantes, estagiários, bolsistas de apoio técnico e à pesquisa participaram de algum dos cursos de línguas adicionais gratuitos ofertados pela Universidade.





Dimensão EXTENSÃO

Dimensão que conduz os diálogos entre a UFCSPA e a sociedade, a extensão objetiva devolver às populações as conquistas e benefícios gerados pela Instituição. Como eixo transversal, tal dimensão permite gerar práticas que visam não somente superar a desigualdade e exclusão vividas por muitos, mas principalmente qualificar a vida das pessoas com prevenção, diagnóstico, orientação em saúde e educação.

Assim, ao articular ensino e pesquisa com a extensão, a UFCSPA intervém junto a problemas fundamentais para a sociedade brasileira, como os levantamentos epidemiológicos, a promoção do bem-estar físico e mental, a prevenção de doenças, o desenvolvimento de novas técnicas e soluções para os desafios relacionados à saúde e à educação, mas principalmente, contribui para que a sociedade possa desenvolver-se de modo sustentável nos âmbitos social, econômico e ambiental.

Na UFCSPA, esse processo é ampliado por meio da curricularização da extensão, que possibilita que o processo de ensino-aprendizagem na Universidade ocorra com maior integração entre o



ensino em sala de aula, o ensino nos locais de prática e as pesquisas técnico-científicas com os programas, projetos e demais atividades relacionadas à extensão.

Portanto, a extensão é a atividade-fim da UFCSPA que envolve ações pedagógicas e culturais para ampliar a visão de mundo de nossa comunidade acadêmica, formar profissionais cidadãos, tecnicamente competentes e comprometidos com a construção de sociedades mais justas, além de desenvolver programas, projetos, eventos e prestação de serviços em saúde para toda população.

Em 2021, a extensão, assim como a demais dimensões da Universidade, seguiu se reinventando em meio à pandemia da Covid-19. Seguindo sua trajetória histórica no atendimento às comunidades, a UFCSPA se destacou na oferta e manutenção de suas ações junto a sociedade e pela oferta de serviços fundamentais para o enfrentamento ao coronavírus.

Com a impossibilidade de presencialidade física, parte significativa das ações de extensão foram realizadas de forma remota. Apesar das limitações no acesso às tecnologias de comunicação, das conexões em rede com baixa qualidade em muitas comunidades assistidas pela Universidade, os programas, projetos, eventos e ligas acadêmicas se empenharam para manter a excelência, tanto nos atendimentos em saúde e educação já iniciados, quanto no desenvolvimento novas ações para atenuar os impactos da pandemia nesses locais.

Entre as ações de extensão já institucionalizadas na forma de programas, projetos e eventos, somados às estratégias no enfrentamento à Covid-19, junto às práticas e serviços realizados pelas ligas acadêmicas, em 2021 mais de 500 estratégias deram forma a dimensão extensão da UFCSPA, ao passo de também contribuírem para transformar, diretamente, a vida de mais de 50 mil pessoas, sem contar outros milhares que, indiretamente, também

foram beneficiadas, e se tornaram multiplicadores do conhecimento teórico-prático gerado na Universidade.

Desdobradas a partir de quatro programas, 39 projetos, 42 eventos, 18 cursos e 39 ligas acadêmicas, as práticas de extensão da UFCSPA são realizadas, em sua maioria, no Distrito Docente Assistencial Norte/Eixo-Baltazar, território geograficamente definido em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre. Para mais, as estratégias extensionistas abarcam também outros locais, como a Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, o Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas e o Grupo Hospitalar Conceição. Outras instituições como a Casa de Apoio Madre Ana, a Aldeia Infantil SOS, o Educandário e Centro de Reabilitação São João Batista, a Escola de Educação Especial do Centro de Reabilitação de Porto Alegre (CEREPAL), além de diversas escolas e unidades básicas de saúde de Porto Alegre e da Grande Porto Alegre, são igualmente atendidas pela extensão da Universidade.



Panorama da extensão UFCSPA em 2021

4
Programas

39
Projetos

18
Cursos

42
Eventos

39
Ligas Acadêmicas



600+
Estudantes
participantes

100+
Estudantes
Voluntários

40
Estudantes com
bolsas de extensão

40+
Professores
coordenadores

130+
Professores
voluntários

No entanto, com a virtualização também das práticas da extensão na UFCSPA, outros territórios, com diferentes comunidades, puderam ser assistidas ou acessarem o trabalho desenvolvido na Universidade. Talvez como um dos poucos ganhos que a pandemia trouxe às sociedades, foi o acelerar de práticas desenvolvidas inteiramente de forma mediada por tecnologias. Rompendo barreira geográficas, culturais e tornando ainda mais plural os atendimentos em saúde, educação e cultura ofertados pela UFCSPA. Seja por computadores, ou por dispositivos móveis, um incomensurável número de pessoas foi alcançado por nossa Universidade, onde as mídias tornaram-se instrumentos para estender a extensão universitária.



Programas e projetos de extensão por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A convergência teórico-prática da extensão na UFCSPA em 2021 também contribuiu, diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, em escala maior, às metas relacionadas ao ODS 1 – Erradicação da pobreza, ODS 3 - Saúde e bem-estar, ODS 4 - Educação de qualidade, ODS 5 - Igualdade de Gênero, ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura e ODS 10 - Redução das desigualdades e, em escala menor, às metas relacionadas ao ODS 13 – Ação contra a mudança do clima global e ODS 16 – Paz, justiça e instituições forte. Entre projetos e programas de extensão realizados na UFCSPA, um denominador comum pode ser visualizado: **a possibilidade de transformar a realidade de diferentes comunidades por meio da formação de pessoas, capacitando-as para serem a diferença em suas comunidades.** Desse modo, com a extensão, a UFCSPA promove mais do que o ensino ativo das profissões de saúde, mas também contribui para a transformação dos espaços com os quais a Universidade interage confluindo, a partir dessa interação, na geração de conhecimentos e na sua aplicação.





Projetos e Programas de **Extensão** por **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**



Tecnologias sustentáveis de tingimento de tecidos visando à inclusão de jovens (imigrantes/brasileiros) em situação de vulnerabilidade, utilizando estratégias de economia popular solidária com vistas à geração de renda

Objetivo do projeto

Orientar e capacitar crianças e jovens brasileiros e imigrantes venezuelanos por meio do tingimento sustentável de tecidos e sua transformação em produtos com vistas a geração de renda

Público beneficiado

Jovens e crianças brasileiras e imigrantes venezuelanas atendidas na ONG Aldeias Infantis de Porto Alegre

Metas de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 1.4 e 1.5

Em escala menor: 4.3, 10.2 e 13.3





Projetos e Programas de **Extensão** por **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



Apoiando e educando as famílias de pessoas com deficiência

Objetivo do projeto

Desenvolver a educação em saúde, autoestima, autocuidado e assuntos de interesse das famílias que auxiliem na geração de uma rede de apoio sócio educacional aos cuidadores de pessoa com deficiência

Público beneficiado

Cuidadores atuantes no Educandário-Centro de Reabilitação São João Batista, em Porto Alegre

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.4
Em escala menor: 1.4

Cuidando da saúde do trabalhador

Objetivo do projeto

Qualificar, por meio de ações especializadas, questões relacionadas à dor, estresse, satisfação e motivação nos ambientes de trabalho

Público beneficiado

Servidores da UFCSPA e funcionários da ISCMPA

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.4

Atenção à saúde do assoalho pélvico

Objetivo do projeto

Qualificar a vida de pessoas com distúrbios no assoalho pélvico, bem como orientar às populações quanto os processos de prevenção e, também, qualificar profissionais da saúde sobre o tema

Público beneficiado

Pacientes e funcionário do Hospital Santa Clara, pertencente à ISCMPA

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.4
Em escala menor: 1.4



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



▶ **Ciência na maternidade: levando conhecimento baseado em evidências**

Objetivo do projeto

Educar pessoas grávidas sobre questionamentos comuns quanto a maternidade e cuidados infantis, promovendo a saúde, bem-estar e qualidade de vida do recém-nascido e em todo seu crescimento, até a adolescência

Público beneficiado

Pessoas grávidas de Porto Alegre e região

Metas de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.1 e 3.2

Em escala menor: 1.4

▶ **Conversando sobre saúde reprodutiva**

Objetivo do projeto

Educar as populações sobre a saúde reprodutiva, planejamento familiar, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, bem como para a preservação da fertilidade

Público beneficiado

Pacientes da Unidade Básica de Saúde Ramos, Zona Norte de Porto Alegre

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.7

Em escala menor: 1.4 e 5.6

▶ **Cuidando da farmácia caseira**

Objetivo do projeto

Promover o uso racional, guarda e descarte adequado de medicamentos, mas também ao uso correto e seguro de plantas medicinais na forma de chás e outras preparações

Público beneficiado

Residentes da Zona Norte de Porto Alegre

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.9



Projetos e Programas de **Extensão** por **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



Dança para crianças com paralisia cerebral

Objetivo do projeto

Promover benefícios psicomotores, cognitivos, emocionais e socioculturais às crianças com paralisia cerebral

Público beneficiado

Alunos com paralisia cerebral da Escola de Educação Especial do Centro de Reabilitação de Porto Alegre - CEREPAL

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.4

Em escala menor: 1.4, 4.2 e 4.5

Desenvolver

Objetivo do projeto

Capacitar e estimular crianças com deficiências cognitivas, em especial a paralisia cerebral, e seus familiares de modo a desenvolver nos mesmos o autocuidado, a autonomia e a novas habilidades e competências para compreensão e atendimento das necessidades das crianças

Público beneficiado

Pacientes do Centro de Saúde IAPI e do ambulatório do Hospital Santo Antônio da ISCMPA

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.4

Em escala menor: 1.4, 4.2 e 4.5

Design de interação e tecnologia assistiva para apoio à terapia ocupacional aplicada de crianças e adolescentes com comprometimento neuropsicomotor

Objetivo do projeto

Desenvolver jogos digitais lúdicos orientados à reabilitação e à educação de crianças e jovens com necessidades especiais, especialmente as neuropsicomotoras

Público beneficiado

Estudantes e professores do Centro de Integração da Criança Especial - KINDER

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.4

Em escala menor: 4.2 e 4.5



Projetos e Programas de **Extensão** por **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



Doutores Palhaços

Objetivo do projeto

Formar e manter um grupo de profissionais qualificados para tornar o ambiente hospitalar mais agradável aos pacientes e minimizar o sentimento de hostilidade nos ambientes hospitalares

Público beneficiado

Pacientes e familiares dos hospitais conveniados à Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre: Hospital da Criança Conceição (HCC) e o Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV)

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.4

Lá vem o bebê: conversando sobre as transformações da gravidez e do nascimento de filhos na família

Objetivo do projeto

Realizar intervenções psicossociais com gestantes e familiares no contexto do pré-natal no SUS, propondo trocas de experiências e uma discussão ampliada sobre aspectos emocionais, familiares, sociais e culturais do ciclo gravídico-puerperal

Público beneficiado

Gestantes usuárias do Sistema Único de Saúde

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.1 e 3.2
Em escala menor: 1.4 e 5.6

Educação permanente em enfermagem na saúde mental

Objetivo do projeto

Qualificar práticas assistenciais da equipe de enfermagem em saúde mental, como também promover a reflexão das práticas e melhorias destas

Público beneficiado

Pacientes psiquiátricos e funcionários do Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.4



Projetos e Programas de **Extensão** por **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



EMERCAST: descomplicando a emergência

Objetivo do projeto

Compartilhar conhecimento científico em saúde às populações em linguagem acessível e descomplicado com vistas a orientar sobre as principais causas de patologias, sua prevenção e autocuidado, especialmente em situações de urgência e emergência

Público beneficiado

Populações em geral

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.4

Em escala menor: 4.3

Falando em amamentação

Objetivo do projeto

Garantir o acesso ao apoio e a promoção ao aleitamento materno desde o pré-natal até o puerpério na maternidade, aproximando também os acadêmicos da realidade da comunidade e de outros profissionais da saúde, além de conscientizá-los sobre o seu papel na promoção da amamentação

Público beneficiado

Pessoas gestantes pacientes do Sistema Único de Saúde

Metas de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.1, 3.2 e 3.4

Em escala menor: 1.4 e 5.6

Fissura labiopalatina: atenção em saúde

Objetivo do projeto

Acolhimento e atendimento clínico de crianças com malformações craniofaciais, especialmente àquelas com fissura labiopalatina

Público beneficiado

Pacientes do Hospital da Criança Santo Antônio da ISCMPA

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.4

Em escala menor: 1.4



Projetos e Programas de **Extensão** por **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



Prevenção de parasitoses intestinais em crianças de escolas de Porto Alegre

Objetivo do projeto

Conectar conhecimentos de Parasitologia com a realidade epidemiológica das parasitoses no Brasil, melhorando as condições das crianças atendidas por meio de ações visando à educação em saúde

Público beneficiado

Escolas públicas de Porto Alegre

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.4

Em escala menor: 1.4

Promoção da saúde bucal e fonoaudiológica ao tabagismo

Objetivo do projeto

Informar e conscientizar a população sobre os malefícios do cigarro para a saúde, em especial no que tange aos problemas sofridos no âmbito da saúde bucal e fonoaudiológica

Público beneficiado

População fumante, ex-fumantes que frequentam Unidades Básicas de Saúde de Porto Alegre, bem como estudantes e servidores da UFCSPA e funcionários da ISCMPA

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.9

Promoção do desenvolvimento neuropsicomotor em crianças de 0 a 24 meses de idade atendidas em escolas municipais e conveniadas da Zona Norte de Porto Alegre

Objetivo do projeto

Promover o desenvolvimento psicomotor do público alvo por meio de estímulos físicos e cognitivos

Público beneficiado

Crianças de até dois anos de idade domiciliados na Zona Norte de Porto Alegre

Metas de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.1, 3.2 e 3.4

Em escala menor: 1.4, 4.2 e 4.5



Projetos e Programas de **Extensão** por **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**



Minuto Corona: conectando ciência e sociedade

Objetivo do projeto

Elaborar conteúdos científicos em linguagem acessível e objetiva, especialmente no âmbito da pandemia da Covid-19, para orientar sobre prevenção, contaminação e disseminação da doença

Público beneficiado

Usuários inscritos nas páginas do Projeto nas Redes Sociais

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.3
Em escala menor: 4.3





Projetos e Programas de **Extensão** por **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Aprendendo sobre vírus e vacinas

Objetivo do projeto

Aprimorar o conhecimento de alunos do ensino fundamental, principalmente para desmistificar o movimento antivacinas, além de formar professores para o ensino sobre vírus e vacinas

Público beneficiado

Estudantes e professores do 1º ao 9º ano do ensino fundamental de uma escola pública da Zona Sul de Porto Alegre

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 4.7

Em escala menor: 1.4 e 3.3

Brincando com a linguagem

Objetivo do projeto

Estimular a linguagem oral e escrita de escolares em processo de alfabetização e letramento por meio de atividades lúdicas. Aspectos do vocabulário, fonologia e consciência fonológica e escrita são algumas das atividades de estimulação desenvolvidas

Público beneficiado

Estudantes do primeiro ciclo do ensino fundamental da Escola Municipal Heitor Villa Lobos

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 4.2

Em escala menor: 1.4

Capacitação de professores para inclusão escolar de deficientes auditivos

Objetivo do projeto

Formar e qualificar professores das redes municipal, estadual e particular de ensino sobre o atendimento integral de estudantes com deficiência auditiva

Público beneficiado

Escolas de Porto Alegre

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 4.5



Projetos e Programas de **Extensão** por **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



▶ **Contação de histórias na promoção da saúde**

Objetivo do projeto

Promover a formação integral à saúde de estudantes da UFCSPA com vistas a capacitá-los no atendimento humanizado de pacientes a partir de métodos inovadores, em especial a literatura

Público beneficiado

Pacientes materno-pediátricos e adultos dos hospitais Santo Antônio e Santa Clara da ISCMPA e Casa de Apoio Madre Ana

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 4.7

▶ **Museu de Anatomia**

Objetivo do projeto

Exposição anual e temporária, que compartilha o conhecimento anatômico produzido na UFCSPA para a comunidade externa, principalmente às escolas de Porto Alegre e região. O museu também explora as relações entre anatomia e arte, com obras artísticas que representam o desenvolvimento do conhecimento anatômico

Público beneficiado

Docentes e estudantes da UFCSPA; alunos da educação básica; comunidade externa

Metas de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 4.4 e 4.7

▶ **Oficina de anatomia aos professores da Rede Pública de Ensino**

Objetivo do projeto

Discutir com os professores das escolas as dificuldades encontradas durante o processo de ensino-aprendizagem sobre o corpo humano e saúde em geral, além de propor a elaboração de ferramentas didáticas auxiliares que facilitem esse processo

Público beneficiado

Professores de escolas públicas de Porto Alegre e região

Metas de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 4.4 e 4.7



Projetos e Programas de **Extensão** por **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



▶ **PodChem: falando sobre química e ciência para a promoção da autonomia e senso crítico na sociedade**

Objetivo do projeto

Produção e publicação de um podcast, com abordagem objetiva e linguagem simples, voltado à divulgação de informações científicas na área da química e das ciências em geral

Público beneficiado

Usuários de plataformas de streaming

Metas de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 4.1, 4.3, 4.4 e 4.7

▶ **Castelinho de livros: ciência e humanidades para crianças**

Objetivo do projeto

Escrever livros e publicar livros infantis em formato e-book, disponibilizados gratuitamente, com vistas no compartilhamento de conhecimento científico e de humanidades para crianças

Público beneficiado

População de crianças em geral e seus familiares

Metas de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 4.1, 4.2 e 4.7

Em escala menor: 1.4

▶ **Tipagem sanguínea e incentivo à doação de sangue**

Objetivo do projeto

Esclarecer dúvidas referentes à doação de sangue e conscientizar a população sobre a importância da doação de sangue voluntária

Público beneficiado

Adolescentes e adultos de escolas públicas da zona norte de Porto Alegre

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 4.7



Projetos e Programas de **Extensão** por **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**



Trilhando os caminhos da Física

Objetivo do projeto

Inserir estudantes do ensino médio no ambiente universitário, despertando assim, sua curiosidade científica, além de desenvolver o raciocínio lógico e pensamento crítico Científico especialmente no âmbito da Física Médica

Público beneficiado

Estudantes do Ensino Médio de escolas públicas de Porto Alegre

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 4.7





Projetos e Programas de **Extensão** por **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**

5 IGUALDADE DE GÊNERO



Farfalle: espaços de acolhimento para mulheres em situação de violências

Objetivo do projeto

Acolher, emocionalmente e de modo individual, mulheres que buscam atendimento junto a Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM) de Porto Alegre

Público beneficiado

Mulheres atendidas pela DEAM de Porto Alegre

Metas de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 5.1, 5.2 e 5.6
Em escala menor: 1.4 e 16.1

Mulheres em ação

Objetivo do projeto

Promover ações de informação, atualização e comunicação em saúde referente ao combate ao câncer de colo do útero no que tange prevenção e o diagnóstico precoce da doença

Público beneficiado

Mulheres adultas, adolescentes e profissionais de saúde de Porto Alegre e região

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 5.6
Em escala menor: 3.8 e 4.3

Sistematização da assistência de enfermagem por meio de teleconsultas para mulheres com câncer de mama

Objetivo do projeto

Implantar a sistematização da assistência de enfermagem por meio de teleconsultas para mulheres com câncer de mama

Público beneficiado

Pacientes oncológicas do Hospital Santa Rita da ISCMPA

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 5.6
Em escala menor: 1.4 e 3.8



Projetos e Programas de **Extensão** por **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**

9 INDÚSTRIA,
INOVAÇÃO E
INFRAESTRUTURAS



Assistência, Ensino e Pesquisa em Genética Clínica

Objetivo do projeto

Desenvolver novos conhecimentos relacionados à pesquisa e inovação em Genética Clínica por meio da educação em serviço

Público beneficiado

Pacientes com diagnóstico ou prognóstico de doenças genéticas e seus familiares

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 9.5





Projetos e Programas de **Extensão** por **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**

10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



Nosso Lar

Objetivo do projeto

Promover o apoio social para indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos

Público beneficiado

Idosos moradores do bairro Jardim-Itu, Porto Alegre

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 10.2
Em escala menor: 1.4

Conhecimento e longevidade

Objetivo do projeto

Capacitar funcionários para atendimento integral à saúde de idosos residentes em instituições de longa permanência. Para mais, busca qualificar o bem-estar dos residentes por meio de atividades lúdicas e de integração

Público beneficiado

Residentes do Lar de Idosos Gustavo Nordlund em Porto Alegre

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 10.2
Em escala menor: 3.8

Exercício, saúde e cidadania para idosos

Objetivo do projeto

Desenvolver um programa continuado de atividade física e lazer para idosos, de modo a promover questões sobre hipertensão arterial, diabetes, depressão, sexualidade na terceira idade, entre outros

Público beneficiado

Idosos pertencentes ao Distrito Docente Assistencial Eixo-Norte Baltazar

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 10.2
Em escala menor: 1.4 e 3.8



Projetos e Programas de **Extensão** por **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**

10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



SANKOFA: grupo de estudos por uma educação antirracista

Objetivo do projeto

Qualificar a comunidade interna e externa da UFCSPA através de formação crítica e reflexiva para compreender os múltiplos fatores que atravessam os estudos afro-brasileiros e africanos, as temáticas étnico-raciais e o processo de implementação e consolidação da Política de Ações Afirmativas e da Lei de Cotas nas Instituições de Ensino Superior públicas

Público beneficiado

Idosos moradores do bairro Jardim-Itu, Porto Alegre

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 10.2 e 10.3
Em escala menor: 4.3



Promoção e valorização da Cultura para o desenvolvimento sustentável

Coerente com sua identidade enquanto instituição federal de ensino superior, plural e multicultural, a UFCSPA busca ampliar e democratizar o acesso à produção e fruição da cultura em todas as suas dimensões. As ações de promoção e valorização da cultura oferecem aos estudantes da Universidade, além de uma formação integral e cidadã, espaços para debate, reflexão e lazer. Processo que se estende para os servidores, para a comunidade externa, qualificando a relação entre a UFCSPA e a sociedade, além de ampliar a visibilidade das ações desenvolvidas pela instituição.

Promover e valorizar a cultura em todas as suas dimensões, na UFCSPA, se relaciona com o ODS 4 - Educação de qualidade, especificamente com a meta 4.7, que busca garantir, até 2030, que todas e todos, especialmente estudantes, possam adquirir conhecimentos e

habilidades para a promoção do desenvolvimento sustentável, o que inclui a promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e a valorização da diversidade cultural.

Assim, semestralmente, a UFCSPA organiza uma Agenda Cultural onde são calendarizados os espetáculos, mostras, exposições, recitais, sessões de cinema, entre outras atividades artísticos-culturais que acontecerão nas dependências da Universidade ou em espaços de instituições parceiras. Infelizmente, com a pandemia da Covid-19, as atividades culturais da UFCSPA foram realizadas de forma remota, utilizando diferentes mídias para sua consecução.

Mais de 15 manifestações artísticos-culturais foram realizadas em 2021, com destaque para o projeto Conexão Cultura UFCSPA, um ambiente cultural virtual que foi desdobrado em diferentes estratégias, especialmente a valorização da poesia, o incentivo à leitura de clássicos da literatura nacional, valorização da culinária brasileira, mas principalmente, para promover à crítica e valorizar a cultura negra, seguindo as

metas relacionadas ao ODS 10 - Redução das desigualdades.

Com o Conexão Cultura, a UFCSPA além de contribuir com a valorização, promoção e fruição de produtos e serviços culturais, também têm contribuído para que as populações atravessem o contexto pandêmico com mais leveza.

No escopo central da promoção e valorização da cultura na UFCSPA, é fundamental destacar a atuação de dois importantes projetos de extensão: Coral e Banda Comunitária. São eles, responsáveis por mais de 50% das atividades culturais da Universidade, além de serem, também, os principais representantes institucionais em eventos externos, com suas performances e apresentações.

O Coral UFCSPA, ao completar 10 anos em 2021, reúne estudantes, docentes, técnico-administrativos e membros da comunidade externa, para conservar, valorizar e divulgar a arte do canto-coral. Do mesmo modo, a Banda Comunitária da UFCSPA, fundada em 2013, utiliza da música para promover e difundir a cultura.

Apesar das readequações que a pandemia demandou a ambos os projetos, os arranjos Coral e Banda Virtual ainda foram os líderes no segmento na Universidade, onde os 438 coralistas e os 149 extensionistas da Banda, produziram diferentes performances assistidas por mais de 15.000 pessoas diretamente, distribuídas entre as páginas de redes sociais da UFCSPA e de seu canal no YouTube. Para mais, todas as apresentações também foram compartilhadas e recompartilhadas em aplicativos para conversas instantâneas e listas de e-mail, possibilitando assim, que outras milhares tenham acesso aos produtos e serviços culturais promovidos e produzidos por nossa Universidade.





Produção e divulgação do conhecimento em saúde

Enquanto produtora de conhecimento, a UFCSPA busca tornar público e de acesso universal os produtos gerados na articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Assim, para além da publicação de artigos em periódicos especializados, apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos, a Universidade investe na produção de materiais didáticos especializados, como livros, e-books, cartilhas, entre outros que contribuem para o diálogo entre a academia e a sociedade.

Por meio de sua Editora, a Universidade fomenta a produção acadêmica nos mais variados campos das humanidades e das ciências, especialmente no campo da saúde. A **Editora UFCSPA**, publica, em formato digital ou impresso, obras originais, reedições de caráter científico, didático, técnico, literário e artístico, além de publicações periódicas

aprovadas por seu Conselho Editorial, anualmente. Todas as obras da Editora UFCSPA são de acesso gratuito, sendo disponibilizadas, principalmente aquelas em formato digital, no Portal Institucional da Universidade.

Em meio à pandemia da Covid-19, a Editora UFCSPA, inclusive, foi protagonista na produção e publicação de importantes materiais referentes ao vírus, seus desdobramentos e impactos também em outras áreas do conhecimento. Entre os anos de 2020 e 2021, a Editora publicou 32 obras, sendo 20 relacionadas diretamente ao novo coronavírus.

O trabalho de produção e divulgação do conhecimento em saúde da UFCSPA, no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, contribui para o alcance das metas relacionadas ao ODS 3 – Saúde e bem-estar, ODS 4 – Educação de qualidade e ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes.

Todas as obras em formato digital publicadas pela Editora UFCSPA podem ser acessadas no [Portal](#).

Congresso UFCSPA: conectando experiências em saúde global

A convergência entre ensino, pesquisa, extensão, inovação, internacionalização e gestão pode ser visualizado na Universidade em um dos seus maiores eventos, o Congresso UFCSPA.

Com o tema: **conectando experiências em saúde global**, o **II Congresso UFCSPA** foi realizado totalmente virtual em 2021, mesmo com o avanço da vacinação contra a Covid-19. Modelo este, adotado seguindo as orientações do COE-UFCSPA e do Programa de Retomada Presencial Progressivo da Universidade. No entanto, a falta de presencialidade física não se tornou um fator limitante do evento, ao contrário, fortaleceu seus vínculos e ainda permitiu que estudantes, pesquisadores e professores das mais variadas instituições do Brasil e do mundo, pudessem participar de sua programação.

O Congresso UFCSPA reúne estudantes, professores, pesquisadores e sociedade para debater temas relevantes sobre saúde e educação, mas também para apresentar às comunidades os resultados ou metodologias

desenvolvidas nos diferentes projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Para sua segunda edição, o evento buscou promover a interlocução entre a ciência e a sociedade através do diálogo interdisciplinar sobre a saúde. Objetivo claro e expresso em seu tema central: conectando experiências em saúde global.

Diferentes eventos compuseram a segunda edição do Congresso UFCSPA, com destaque para a Mostra de Trabalhos de Ensino, Pesquisa e Extensão; o CONECT-UFCSPA, evento orientado a estudantes de escolas de ensino fundamental e médio de Porto Alegre e região; o IV Simpósio Internacional de Ensino na Saúde que trouxe como tema o centenário de Paulo Freire; e o IV Seminário de Internacionalização.

Realizado entre os dias 29 de novembro e 3 de dezembro de 2021, o **II Congresso UFCSPA: conectando experiências em saúde global** reuniu mais de 3 mil pessoas, entre participantes, comissão técnica e científica, além de convidados. Do contingente de público, mais de 300 trabalhos foram apresentados nas 54 sessões da Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão. Para mais, a programação do evento foi extensa e ofereceu diferentes atividades científicas e culturais, como conferências, palestras, mesas redondas, oficinas e rodas de conversa que podem ser conferidas no Portal do [evento](#).





UFCSPA

Universidade Federal de Ciências da Saúde
de Porto Alegre